



# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)**

**2022 - 2025**

**LAGUNA**

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: [secretariasaudelaguna@gmail.com](mailto:secretariasaudelaguna@gmail.com)*



**2021**

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)**

*Prefeito Municipal*

**SAMIR AZMI IBRAHIM MUHAMMAD AHMAD**

*Secretária da Saúde*

**GABRIELLE SIQUEIRA DA CUNHA**

*Coordenadora da Atenção Básica*

**VÂNIA REGINA EYNG TEIXEIRA**

*Responsável Técnico de Enfermagem*

**SAMIR VITOR MARCOLINO**

*Secretaria Municipal de Saúde*

*Natureza da Instituição: Pública*

*CNPJ (nº): 06231312/0001-92*

*Endereço: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães, Laguna/SC*

*CEP: 88790-000*

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



*Contato: (48) 3644-0313 E-mail:*

*secretariasaudelaguna@gmail.com*

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)**

*Grupo de Trabalho*

**ANDREZA DA SILVA OLIVEIRA**

**CLEBER MATTOS**

**DANIELA CRISTINA MOREIRA**

**DANIELA INOCENTE LUZ**

**DANIELLE AZEVEDO DA SILVEIRA**

**ELOIZA BERENDT**

**FERNANDO DI FRANK**

**GABRIELLE SIGUEIRA DA CUNHA**

**JANAINA CAETANO**

**JANAINA ROCHA**

**KATIE DORIS BENEDET**

**LESLIE BONAZZA**

**MARGARETE KOWALSKI**

**MATHIE ALVES ROSSINI CORRÊA**

**MICHELA OLIVEIRA**

**MORGANA DE STEFANI DE SOUZA**

**NIVALDO RODRIGUES**

**PATRÍCIA CARNEIRO**

**RACHEL COPETTI**

**RENATA DE AGUIAR**

**RENATA SILVEIRA**

**RODRIGO SANGUINETTI ELTZ**

**ROSANA BRITO**

**SAMIR VITOR MARCOLINO**

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**SEBASTIÃO NUNES  
VALMIRA GONÇALVES  
VÂNIA REGINA EYNG TEIXEIRA VIRGÍNIA  
RODRIGUES**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)**

*Conselho Municipal de Saúde*

**ADRIANA SOARES DUARTE  
ALEX SANDRO RIBEIRO  
ANDRÉA CASCAES LOPES  
CHEYENNE ANDRADE LEANDRO  
DANIEL SABINO ARAÚJO  
FRANCISCO AUGUSTO BARBOSA ALGARVES  
GABRIELLE SIQUEIRA DA CUNHA  
JAIRO RAMOS MIRANDA  
LINDOMAR LUIZ  
MAGDA MARA VIEIRA  
MARILETE MACHADO MARTINS NUNES  
NIVALDO RODRIGUES  
SAMIR VITOR MARCOLINA  
SEBASTIÃO FERREIRA NUNES SELMA  
SERAFIM ALVES  
VALMIRA JOÃO GONÇALVES  
WALCEMIR JORGE RAMPINELLI**



*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: [secretariasaudelaguna@gmail.com](mailto:secretariasaudelaguna@gmail.com)*





## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Laguna/SC: acesso água, esgoto e coleta de lixo (IBGE, censo 2010). 23	
<b>Tabela 2</b> - Atividades com maior número de empregos no Município de Laguna/SC até o ano de 2016. ....	26
<b>Tabela 3</b> - IDEB a nível municipal (Laguna/SC), estadual e federal, referente ao ano de 2019.....	28
<b>Tabela 4</b> - Nascidos vivos no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por sexo. ....	28
<b>Tabela 5</b> - Nascidos vivos no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por tipo de parto.....	29
<b>Tabela 6</b> - Mortalidade geral no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por sexo. ....	29
<b>Tabela 7</b> - Mortalidade infantil (< 01 ano) no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por sexo. ....	30
<b>Tabela 8</b> - Mortalidade de materna no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020. ....	30
<b>Tabela 9</b> - Morbidade hospitalar Laguna/SC: internações por capítulo CID-10. ....	32
<b>Tabela 10</b> - Agravos notificáveis no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020.....	34
<b>Tabela 11</b> - Doses cálculos e cobertura vacinal do Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020. ....	35
<b>Tabela 12</b> - Doses cálculos do Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: segundo imunizante. ....	36
<b>Tabela 13</b> - RAS: principais estabelecimentos de saúde do Município de Laguna/SC. ....	38
<b>Tabela 14</b> - Listagem das 12 principais medicações dispensadas na farmácia pública municipal no ano de 2020. ....	55
<b>Tabela 15</b> - Consultas com especialistas e atendimentos com profissionais da saúde disponibilizadas pelo Município de Laguna/SC em 2020.....	67
<b>Tabela 16</b> - Exames complementares e procedimentos disponibilizados pelo	



Município de Laguna/SC em 2020. ....	67
<b>Tabela 17</b> - Listagem dos principais programas governamentais (área de saúde) presentes no Município de Laguna/SC em 2021. ....	68
<b>Tabela 18</b> - Indicadores do programa Previne Brasil do segundo quadrimestre de 2021 do Município de Laguna/SC. ....	71
<b>Tabela 19</b> - Membros do CMS de Laguna/SC (2021). ....	75
<b>Tabela 20</b> - Diretrizes do PMS (2018 a 2021) do Município de Laguna/SC. ....	77
<b>Tabela 21</b> - Matriz de identificação dos problemas de saúde no Município de Laguna/SC. ....	78
<b>Tabela 22</b> - Matriz de priorização dos problemas de saúde identificados no Município de Laguna/SC. ....	80
<b>Tabela 23</b> - Laguna/SC: definição dos compromissos de saúde. ....	82

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1</b> - Laguna/SC: vista aérea no ano de 1953. ....	17
<b>Figura 2</b> - Laguna/SC: vista área do centro histórico. ....	18
<b>Figura 3</b> - Laguna/SC: museu histórico Anita Garibaldi. ....	19
<b>Figura 4</b> - Mapa de Santa Catarina: localização do Município de Laguna/SC. ....	20
<b>Figura 5</b> - Laguna/SC: mirante do Morro da Glória. ....	21
<b>Figura 6</b> - Estrutura física da SMS do Município de Laguna/SC. ....	39
<b>Figura 7</b> - Organograma da estrutura organizacional da SMS do Município de Laguna/SC. ....	40
<b>Figura 8</b> - Estrutura física da ESF Barranceira do Município de Laguna/SC. ....	42
<b>Figura 9</b> - Estrutura física da ESF Cabeçuda do Município de Laguna/SC. ....	43
<b>Figura 10</b> - Estrutura física da ESF Campo de Fora do Município de Laguna/SC. ..	44
<b>Figura 11</b> - Estrutura física da ESF Caputera do Município de Laguna/SC. ....	45
<b>Figura 12</b> - Estrutura física da ESF Esperança do Município de Laguna/SC.....	45
<b>Figura 13</b> - Estrutura física da ESF Farol do Município de Laguna/SC.....	46
<b>Figura 14</b> - Estrutura física da ESF Magalhães do Município de Laguna/SC. ....	47
<b>Figura 15</b> - Estrutura física da ESF Mar Grosso do Município de Laguna/SC. ....	48
<b>Figura 16</b> - Estrutura física da ESF Passagem da Barra do Município de Laguna/SC. ....	49



<b>Figura 17</b> - Estrutura física da ESF Portinho do Município de Laguna/SC. ....	49
<b>Figura 18</b> - Estrutura física da ESF Progresso do Município de Laguna/SC. ....	50
<b>Figura 19</b> - Estrutura física da ESF Ribeirão Pequeno do Município de Laguna/SC. .....	51
<b>Figura 20</b> - Estrutura física da ESF Vila Vitória do Município de Laguna/SC.....	52
<b>Figura 21</b> - Estrutura física da policlínica Doutor Paulo Carneiro do Município de Laguna/SC. ....	54
<b>Figura 22</b> - Estrutura física do CAPS do Município de Laguna/SC. ....	58
<b>Figura 23</b> - Estrutura física da base do SAMU do Município de Laguna/SC.....	59
<b>Figura 24</b> - Estrutura física do HCSBJP do Município de Laguna/SC. ....	61
<b>Figura 25</b> - Estrutura física do Centro de triagem para COVID-19 do Município de Laguna/SC. ....	62
<b>Figura 26</b> - Estrutura física da VE e do Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais do Município de Laguna/SC. ....	63
<b>Figura 27</b> - Estrutura física da academia da saúde do Município de Laguna/SC. ...	65
<b>Figura 28</b> - Estrutura física do CBM do Município de Laguna/SC. ....	66

**LISTA DE GRÁFICOS**

<b>Gráfico 1</b> - Pirâmide etária de Laguna/SC: distribuição da população até ano de 2020, por sexo. ....	22
<b>Gráfico 2</b> - Índices de dimensões básica inerentes ao IDH no Município de Laguna/SC no ano de 2010. ....	23
<b>Gráfico 3</b> - Laguna/SC: acesso populacional à energia elétrica entre os anos de 2013 a 2017. ....	24
<b>Gráfico 4</b> - Laguna/SC: situação domiciliar (IBGE, censo 2010) .....	24
<b>Gráfico 5</b> - Empresas e empregos no Município de Laguna/SC, até o ano de 2016, por setor. ....	25
<b>Gráfico 6</b> - PIB per capita do Município de Laguna/SC, até o ano de 2018. ....	27
<b>Gráfico 7</b> - Mortalidade no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT; por causas externas; e câncer de próstata.....	31
<b>Gráfico 8</b> - Morbidade hospitalar Laguna/SC: internações por ano .....	31





<b>Gráfico 9</b> - Morbidade SINAN: notificações de agravos por ano .....	33
<b>Gráfico 10</b> - Laguna/SC: situação epidemiológica de COVID-19 (março de 2020 a 18 de outubro de 2021) .....	37
<b>Gráfico 11</b> - Laguna/SC: total de dispensação de medicações CEAF (UNIAFAM) e farmácia municipal (REMUME) no ano de 2020, por mês .....	56
<b>Gráfico 12</b> - Laguna/SC: total de dispensação de medicações no ano de 2020 .....	57
<b>Gráfico 13</b> - Adesão ao programa Bolsa Família no Município de Laguna/SC, a partir de 2016.....	73
<b>Gráfico 14</b> - Demonstrativo/saldo do FMS de Laguna/SC: exercício 2021 (cumulativo até o mês de julho de 2021). .....	76

**LISTA DE SIGLAS**

**AB** - Atenção Básica.

**ACE** - Agentes de Combate às Endemias.

**ACS** - Agentes Comunitários de Saúde.

**AE** - Atenção Especializada.

**AF** - Assistência Farmacêutica.

**APS** - Atenção Primária à Saúde.

**ASIS** - Análise de Situação de Saúde.

**CAPS** - Centro de Atenção Psicossocial.

**CBM** - Corpo de Bombeiros Militar.

**CEAF** - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

**CEO** - Centro de Especialidades Odontológicas.

**CIB** - Comissão Intergestores Bipartite.

**CID-10** - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.

**CMS** - Conselho Municipal de Saúde.

**CNES** - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

**COREN** - Conselho Regional de Enfermagem.

**CP** - Comprimidos.

**DAPS** - Departamento de Administração e Planejamento em Saúde.

**DATASUS** - Departamento de Informática do SUS.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**DCNT** - Doenças Crônicas Não Transmissíveis.  
**DCT** - Doenças Crônicas Transmissíveis.  
**DIVE** - Diretoria de Vigilância Epidemiológica.  
**DM** - Diabetes Mellitus.  
**DNCI** - Doenças de Notificação Compulsória Imediata.  
**ECG** - Eletrocardiograma.  
**ECO** - Ecocardiograma.  
**EMAD** - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar.  
**EPI** - Equipamentos de Proteção Individual.  
**ESB** - Equipe de Saúde da Bucal.  
**ESF** - Estratégia Saúde da Família.  
**FIN** - Ficha Individual de Notificação.  
**FMS** - Fundo Municipal de Saúde.  
**FNS** - Fundo Nacional de Saúde.  
**HBsAg** - Hepatite B.  
**HCSBJP** - Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos.  
**HCV** - Hepatite C.  
**HIV** - Vírus da Imunodeficiência Humana.  
**HV** - Hepatites Virais.  
**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
**IDEB** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.  
**IDH** - Índice de Desenvolvimento Humano.  
**INCA** - Instituto Nacional de Câncer.  
**IPHAN** - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.  
**IST** - Infecção Sexualmente Transmissível.  
**MEC** - Ministério da Educação.  
**MS** - Ministério da Saúde.  
**NASF** - Núcleo de Apoio à Saúde da Família.  
**OPAS** - Organização Pan-Americana da Saúde.  
**PA** - Pressão Arterial.  
**PAS** - Programação Anual de Saúde.  
**PEC** - Prontuário Eletrônico do Cidadão.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**PES** - Plano Estadual de Saúde.

**PHPN** - Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento.

**PIB** - Produto Interno Bruto.

**PML** - Prefeitura Municipal de Laguna.

**PMS** - Plano Municipal de Saúde.

**PNAB** - Política Nacional de Atenção Básica.

**PNAISM** - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

**PNI** - Programa Nacional de Imunizações.

**PNS** - Plano Nacional de Saúde.

**PNSM** - Política Nacional de Saúde Mental.

**PNTN** - Programa Nacional de Triagem Neonatal.

**PPA** - Plano Plurianual.

**PSE** - Programa Saúde na Escola.

**RAG** - Relatório Anual de Gestão.

**RAS** - Redes de Atenção à Saúde.

**REMUME** - Relação Municipal de Medicamentos.

**RM** - Ressonância Magnética.

**RT** - Responsável Técnico.

**SAMU** - Serviço de Atendimento Médico de Urgência.

**SAV** - Suporte Avançado de Vida.

**SBV** - Suporte Básico de Vida.

**SCA** - Sistema de Controle de Acesso.

**SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

**SIPNI** - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.

**SIS** - Sistemas de Informação em Saúde.

**SISREG** - Sistema Nacional De Regulação.

**SMS** - Secretaria Municipal de Saúde.

**SPS** - Secretaria da Proteção Social.

**SUS** - Sistema Único de Saúde.

**TARM** - Técnico Auxiliar de Regulação Médica.

**TC** - Tomografia Computadorizada.

**UBS** - Unidade Básica de Saúde.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**UN** - Unidade.

**UNIAFAM** - Unidade de Assistência Farmacêutica Municipal.

**USC** - Unidade Sanitária Central.

**USG** - Ultrassonografia.

**UTI** - Unidade de Terapia Intensiva.

**VE** - Vigilância Epidemiológica.

**VISA** - Vigilância Sanitária.

**VS** - Vigilância em Saúde.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2</b>	<b>ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
2.1.1	Contexto histórico.....	17
2.1.2	Características geográficas.....	20
2.1.3	População .....	22
2.1.4	Condições infraestruturais.....	24
2.1.5	Aspectos econômicos .....	25
2.1.6	Educação .....	28
<b>2.2</b>	<b>ANÁLISE EM RELAÇÃO A SITUAÇÃO DE SAÚDE</b> .....	<b>29</b>
2.2.1	Índices de natalidade e mortalidade.....	29
2.2.2	Morbidade hospitalar.....	33
2.2.3	Morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) ..	35
2.2.4	Doenças imunopreveníveis e imunização .....	37
2.2.5	COVID-19.....	39
<b>2.3</b>	<b>ANÁLISE EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE</b> .....	<b>40</b>
2.3.1	Estrutura das redes de assistência e níveis de complexidade .....	40
2.3.1.1	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) .....	41

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



2.3.1.2	Unidades Básicas de Saúde (UBSs).....	43
2.3.1.2.1	Contextualização .....	43
2.3.1.2.2	ESF Barranceira .....	44
2.3.1.2.3	ESF Cabeçuda.....	45
2.3.1.2.4	ESF Campo de Fora .....	46
2.3.1.2.5	ESF Caputera .....	47
2.3.1.2.6	ESF Esperança.....	48
2.3.1.2.7	ESF Farol.....	49
2.3.1.2.8	ESF Magalhães .....	49
2.3.1.2.9	ESF Mar Grosso .....	50
2.3.1.2.10	ESF Passagem da Barra .....	51
2.3.1.2.11	ESF Portinho.....	52
2.3.1.2.12	ESF Progresso.....	53
2.3.1.2.13	ESF Ribeirão Pequeno .....	53
2.3.1.2.14	ESF Vila Vitória.....	54
2.3.1.3	Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) .....	55
2.3.1.4	USC Ivania Fretta Moreira.....	56
2.3.1.5	Policlínica Doutor Paulo Carneiro .....	56
2.3.1.5.1	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) .....	57
2.3.1.5.2	Assistência Farmacêutica (AF) .....	58
2.3.1.6	CMI Enfermeiro Laercio Foss.....	60
2.3.1.7	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).....	61
2.3.1.8	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).....	62
2.3.1.9	Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos (HCSBJP).....	63
2.3.1.9.1	Centro de triagem para COVID-19.....	64
2.3.1.10	Vigilância em Saúde (VS) .....	65
2.3.1.10.1	Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais.....	67
2.3.1.10.2	Rede de frios.....	67
2.3.1.11	Outros serviços .....	68
2.3.1.11.1	Academia da saúde .....	68
2.3.1.11.2	Corpo de Bombeiros Militar (CBM) .....	69
2.3.2	Diagnose .....	70



2.3.3	Programas de saúde desenvolvidos .....	71
2.3.3.1	Levantamento dos programas governamentais .....	71
2.3.3.2	Descrição dos principais programas de saúde desenvolvidos .....	72
2.3.3.2.1	Hiperdia (hipertensos e diabéticos).....	72
2.3.3.2.2	Programa Saúde da Mulher .....	72
2.3.3.2.3	Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) .....	73
2.3.3.2.4	Atenção Pré-Natal e Puerperal (puerpério).....	73
2.3.3.2.5	Programa Nacional de Controle de Tabagismo .....	73
2.3.3.2.6	Programa Nacional Telessaúde.....	74
2.3.3.2.7	Programa Previne Brasil .....	74
2.3.3.2.8	Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).....	75
2.3.3.2.9	Programa Nacional de Imunizações (PNI).....	75
2.3.3.2.10	Programa Bolsa Família .....	76
2.3.3.2.11	Programa Saúde na Escola (PSE).....	76
2.3.4	Sistema de Informação em Saúde (SIS).....	77
<b>2.4</b>	<b>ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE .....</b>	<b>77</b>
2.4.1	Controle Social.....	77
2.4.2	Conferências de saúde .....	78
2.4.3	Financiamento.....	79
2.4.4	Plano Municipal de Saúde (PMS): anos anteriores.....	80
<b>2.5</b>	<b>LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS .....</b>	<b>82</b>
2.5.1	Matriz para ASIS e identificação de problemas de saúde .....	82
2.5.2	Matriz de priorização .....	84
<b>3</b>	<b>COMPROMISSO DA GESTÃO .....</b>	<b>86</b>
<b>3.1</b>	<b>DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DOMI).....</b>	<b>86</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>121</b>
<b>5</b>	<b>RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>121</b>
<b>6</b>	<b>HOMOLOGAÇÃO.....</b>	<b>121</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>122</b>



*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato:  
(48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



## 1 INTRODUÇÃO

A gestão em saúde é fundamental na administração dos serviços de saúde de esfera pública e privada. Portanto, é considerada um dos principais pilares de políticas públicas, bem como, de planejamento em saúde. O gerenciamento dos serviços de saúde deve incorporar conhecimentos científicos, competências técnicas, instrumentos gerenciais e habilidades administrativas (ZOCRATTO *et al.*, 2019; MACHADO *et al.*, 2020).

Na esfera pública, os instrumentos de gestão são os mecanismos indispensáveis, pois garantem o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis federativos. A administração do SUS é realizada por intermédio dos gestores, através da utilização de ferramentas que tencionam garantir e aperfeiçoar o funcionamento do sistema público de saúde brasileiro, tais como: o Plano de Saúde; a Programação Anual de Saúde (PAS); o Relatório Anual de Gestão (RAG); entre outros (BRASIL, 2002).

Nesse sentido, a nível municipal, o Plano Municipal de Saúde (PMS) subsidia as ações de planejamento, monitoramento e avaliação de metas, por um período de quatro anos, conforme preconizado pelas diretrizes do SUS. O PMS deve ser fundamentado com base no Pacto pela Saúde, e alinhado ao Plano Plurianual (PPA), à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, o que incrementa a finalidade de garantia de repasse dos recursos financeiros governamentais para a prestação de serviços à população (NASCIMENTO; EGRY, 2017).

O PMS de Laguna/SC, adotou como documentos fontes: o PMS concernente aos anos de 2018 a 2021; a série histórica dos indicadores de Pactuação Interfederativa do Estado de Santa Catarina do ano de 2019; o Plano Nacional de Saúde (PNS) e Plano Estadual de Saúde (PES), correspondentes aos anos de 2020 a 2023; e a PAS do município referente ao ano de 2021.

A metodologia aplicada para a construção do PMS de Laguna/SC, englobou: a identificação das características municipais; a análise situacional entorno dos aspectos inerentes a saúde do município; a análise em relação à atenção integral a saúde; a análise em relação à gestão de saúde; e o levantamento dos problemas





prioritários por eixos, através da realização de oficinas com um grupo de trabalho predeterminado.

É substancial destacar que o processo de elaboração do PMS, ocorreu de forma ascendente, iniciando-se mediante ao levantamento de problemáticas municipais, delineadas em consenso com a gestão/administração e os profissionais de saúde do Município de Laguna/SC, além da população local representada por membros do Conselho Municipal de Saúde (CMS). Assim, tornou-se possível definir diretrizes e objetivos, elencar metas e pontuar indicadores.

O presente PMS, objetiva: fomentar uma ferramenta funcional de planejamento, monitoramento e avaliação de ações e metas no âmbito da saúde; explanar a análise situacional do Município de Laguna/SC; e nortear a gestão em saúde, assim como, os serviços de saúde municipais durante os próximos quatro anos, visando cumprir os princípios e diretrizes do SUS.

Evidencia-se que este não é um instrumento/documento utópico, sendo assim, as premissas apresentadas e descritas devem ser concretizadas por meio PAS e do o monitoramento e avaliação do compromisso da gestão municipal, expressos posteriormente no RAG.

## **2 ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)**

### **2.1 IDENTIFICAÇÃO**

#### **2.1.1 Contexto histórico**

**Figura 1** - Laguna/SC: vista aérea no ano de 1953.



Fonte: IBGE (2021).

O Município de Laguna/SC apresenta bases históricas de mais de 6 mil anos, iniciando-se com os primeiros registros de comunidades pré-históricas, sambaquis, pescadores-coletores, formações elevadas (compostas de conchas, ossos, restos de fogueiras) e artefatos (alguns com 35m de altura). Os primeiros habitantes da região eram hábeis pescadores e mergulhadores de águas profundas, eles navegavam de canoa e chegavam a capturar golfinhos e arraias (PML, 2021).

Gerações de famílias viveram nos sambaquis, que em tupi-guarani quer dizer “amontoado de conchas”. Estas famílias, tiveram contato com os Xoklengs e Carijós vindos do Oeste e absorveram a cultura de outras tribos. Já os índios se adaptaram a região devido à proximidade com a lagoa como fonte de alimentos (IBGE, 2021). Laguna/SC nasceu em terras de disputa colonial. Durante os séculos XVII e XVIII, os conflitos entre as metrópoles portuguesa e espanhola resultaram no Tratado de Tordesilhas, de 1494. Desses conflitos, uma extensa colônia passava a se formar. Assim, de 1500 a 1700, mais de 100.000 portugueses se deslocaram para o Brasil. Portugal temia invasões espanholas no Sul do Brasil, principalmente nas regiões que hoje constituem os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, consideradas áreas estratégicas para se chegar ao Rio da Prata (PML, 2021).

**Figura 2** - Laguna/SC: vista área do centro histórico.



Fonte: PML (2021).

Em 29 de julho de 1676, ocorreu a fundação de Laguna/SC, com a chegada do bandeirante vicentista Domingos de Brito Peixoto, por ser devoto de Santo Antônio, batizou o lugar como Santo Antônio dos Anjos de Laguna. A primeira providência do bandeirante foi a construção de uma capelinha, edificada de pau a pique (IBGE, 2021).

O município foi colonizado em duas etapas: a primeira, no século XVIII (meados de 1740), onde foi desbravado a região costeira da Lagoa Santo Antônio dos Anjos, região que vai do Bananal até a Madre, passando por Ribeirão Pequeno; e a segunda etapa, na primeira metade do século XIX, com o crescimento do porto, os chamados Portugueses do Continente, trouxeram o desenvolvimento econômico para a cidade (PML, 2021).

Entre os anos de 1748 e 1756, ocorreu a chegada dos imigrantes açorianos, incentivados pela Coroa Portuguesa com a intenção de impulsionar as vilas litorâneas do sul do Brasil com aumento populacional. Isto provocou uma grande modificação nos usos e costumes da vila, maior desenvolvimento da agricultura e dos moinhos de farinha de mandioca. A vila foi elevada à condição de cidade através da Lei Provincial n.º 239, de 15 de abril de 1847, sendo denominada de Laguna (IBGE, 2021).

**Figura 3** - Laguna/SC: museu histórico Anita Garibaldi.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



Fonte: PML (2021).

O Município de Laguna/SC é habitualmente reconhecido por seu contexto histórico. A cidade foi palco de eventos importantes da história do Brasil, tais como, a Guerra dos Farrapos e a fundação da República Juliana. Laguna/SC guarda em suas ruas e em seu casario, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), as lembranças de um passado glorioso de luta e coragem. É a terra de Anita Garibaldi, a "heroína de dois mundos", que ficou famosa por combater ao lado do marido, o italiano Giuseppe Garibaldi, em diversas revoluções, no Brasil e na Itália. Ele esteve à frente da Guerra dos Farrapos e do movimento de unificação da Itália (SEBRAE/SC, 2019).

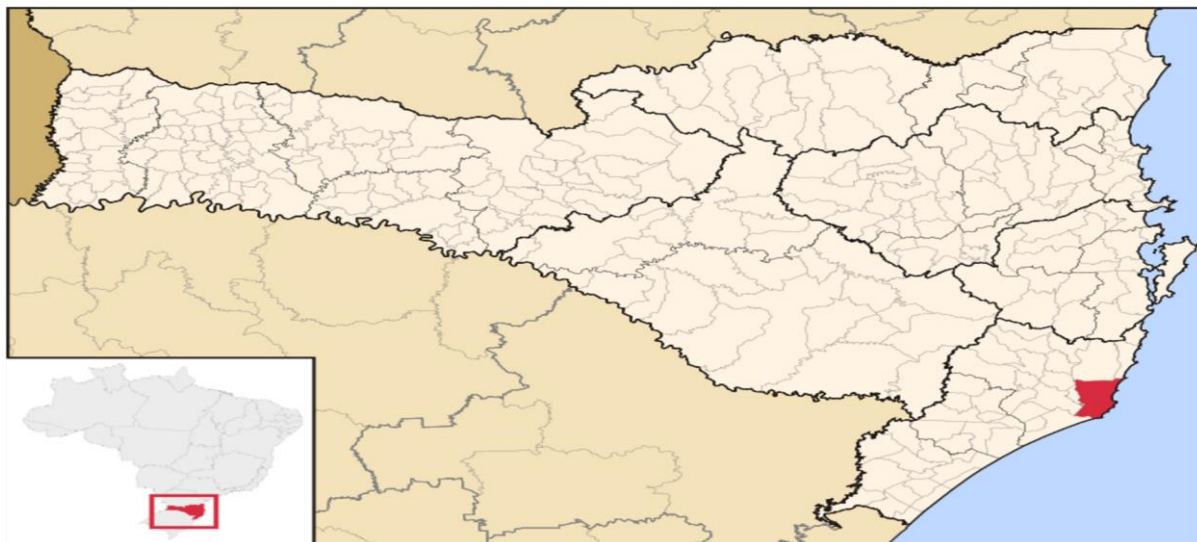
### 2.1.2 Características geográficas

O Município de Laguna está localizado (figura 4) ao Sul do Estado de Santa Catarina, na microrregião de Tubarão, a 110km de Florianópolis, 69km de Criciúma e 30km de Tubarão (distâncias de centro a centro). Está a uma altitude de 9m do nível do mar, com uma faixa litorânea de 28.706m. Contém uma extensão territorial equivalente a 336,396km<sup>2</sup>, fazendo limite com: os Municípios de Imbituba e Imaruí, ao norte; Jaguaruna, ao sul; o Oceano Atlântico, ao leste; e ao oeste, com os Municípios de Capivari de Baixo, Tubarão e Pescaria Brava (PML, 2021).

**Figura 4** - Mapa de Santa Catarina: localização do Município de Laguna/SC.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





Fonte: SEBRAE/SC (2019).

O clima predominante é o subtropical, caracterizado por verão morno e opressivo e um inverno é longo e ameno. A temperatura média anual é de 19,7°C, a máxima absoluta gira em torno de 36,3°C e a mínima de 16,5°C, entretanto no inverno, pode-se registrar uma mínima de 5,2°C. No município predomina o vento sul, sudeste e nordeste (PML, 2021).

O relevo característico é denominado de planície costeira, formado por terrenos baixos e planos situados ao longo do litoral e salpicado pela presença de morros, lagoas, rios, dunas, restingas, praias e enseadas. Destaca-se na região noroeste de Laguna/SC, os morros Grande e do Bananal chegando a 220m, e na parte leste aparecem morros da Glória (figura 5) e da Passagem da Barra, com até 120m de elevação. O município apresenta uma vegetação diversificada, típica de Mata Atlântica e também com áreas de restinga e mangue (PML, 2021).

**Figura 5** - Laguna/SC: mirante do Morro da Glória.



Fonte: PML (2021).

Em relação a hidrografia, o Município de Laguna/SC detém as principais bacias hidrográficas do Sul do Estado de Santa Catarina, os Rios Tubarão e D'Una, sendo que o Rio Tubarão é o principal contribuinte do aporte fluvial no Complexo Lagunar do Sul Catarinense. É importante ressaltar que Laguna/SC divide-se em três microbacias hidrográficas: a de Itapirubá, localizada na porção nordeste do município junto a linha da costa; a bacia dos rios Jaguaruna, Congonhas e da Madre, localizada na porção oeste; e a bacia do Rio Sambaqui Pequeno e Córrego do Matuto, fazendo divisa com o município de Capivari de Baixo (PML, 2021).

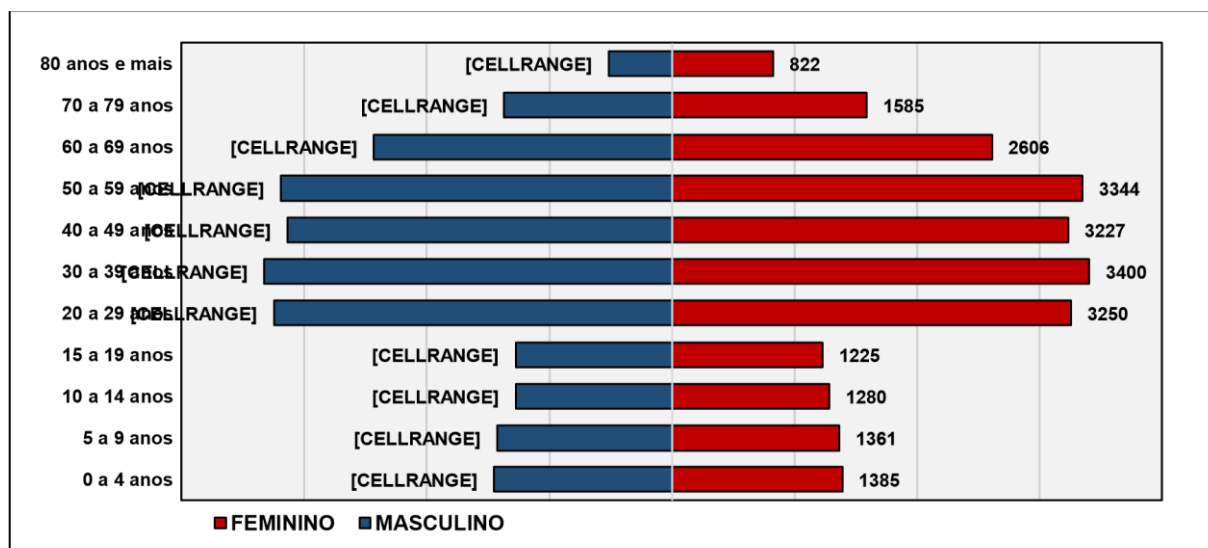
### 2.1.3 População

Em Laguna/SC, no ano de 2021, a população estimada é de 46.424 pessoas, em um comparativo com os dados relativos ao último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010 (onde a população era de 51.562 pessoas), o município apresentou uma diminuição populacional aproximadamente de 10% (IBGE, 2021).

**Gráfico 1** - Pirâmide etária de Laguna/SC: distribuição da população até ano de



2020, por sexo.



Fonte: DATASUS (2021).

A pirâmide etária apresentada no gráfico 1, aponta que até 2020 (população estimada de 46.122 pessoas) a população presente no município constituía-se principalmente de indivíduos entre 30 a 39 anos (14,5%), ou seja, uma faixa etária consideravelmente jovem. Os indivíduos acima dos 60 anos de idade (população idosa), representavam apenas 20,2% da população total (DATASUS, 2021). Quanto a análise da densidade demográfica do município (ou seja, a relação entre a população e a superfície do território), conforme dados populacionais de 2021 presentes no DATASUS relativos ao município e realização do cálculo do índice, esta é atualmente equivalente a 138hab/km<sup>2</sup>.

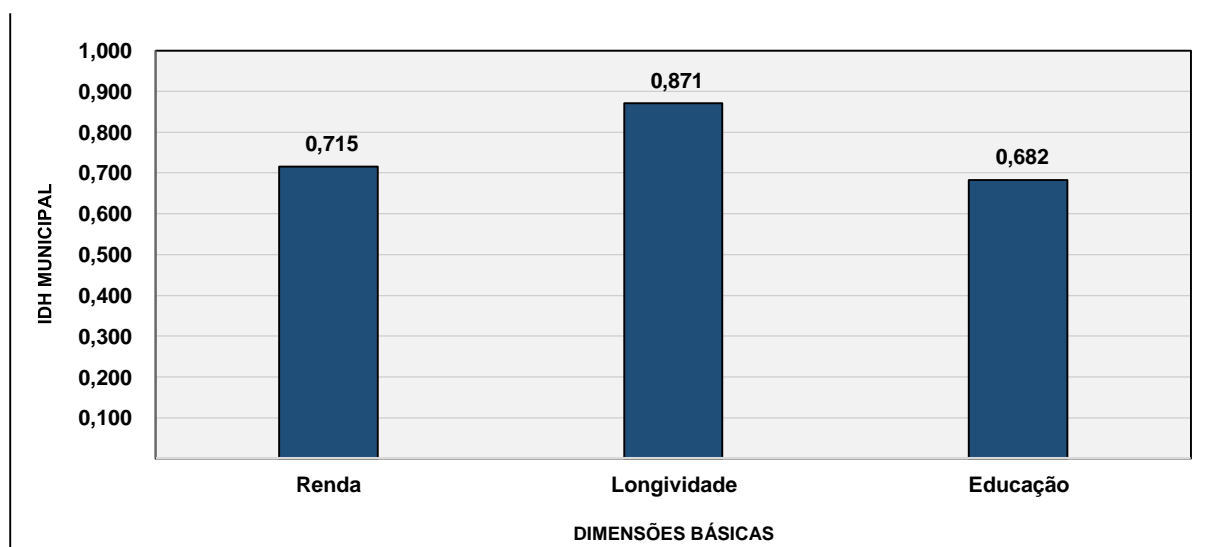
Outro aspecto populacional a ser considerado o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal (gráfico 2), responsável por avaliar três dimensões básicas

(renda, educação e saúde) do desenvolvimento humano e utilizado como medida de distribuição de renda. De acordo o último censo do IBGE, em 2010, o município apresenta um IDH médio de 0,752, quando comparado a nível estadual (IDH médio equivalente a 0,774), o município ocupa a posição 95 de 295 entre as cidades do Estado (SEBRAE/SC, 2019).

**Gráfico 2** - Índices de dimensões básica inerentes ao IDH no Município de



Laguna/SC no ano de 2010.



Fonte: IBGE (2021).

## 2.1.4 Condições infraestruturais

**Tabela 1** - Laguna/SC: acesso água, esgoto e coleta de lixo (IBGE, censo 2010).

ACESSO ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO		
DESCRIÇÃO	DOMICÍLIOS	(%)
Abastecimento de água.	<b>13.008</b>	<b>75,5</b>
Esgoto adequado.	<b>9.727</b>	<b>56,5</b>
Coleta de lixo	<b>16.631</b>	<b>96,5</b>

Fonte: IBGE (2021).

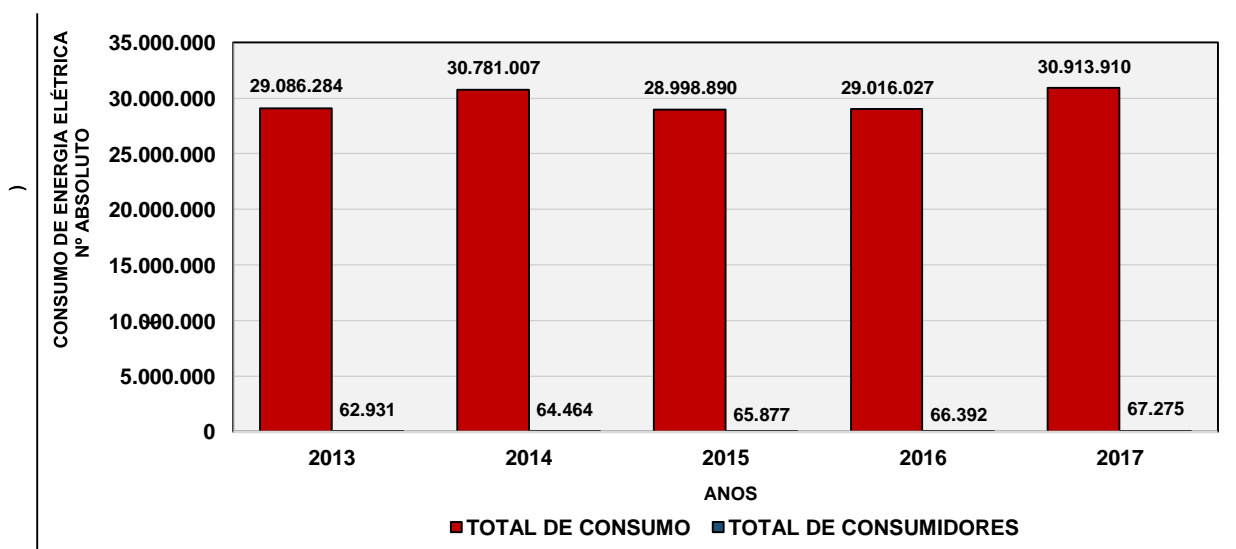
Os aspectos entorno da infraestrutura municipal são extremamente importantes para traçar o quadro econômico, social e humano local. Com relação aos domicílios de Laguna/SC (tabela 1), de acordo com o último censo, o município apresentava 24,5% das famílias sem abastecimento de água, 43,5% com rede de esgoto inadequada e 3,5% sem serviços de coleta de lixo. Já a média de consumo per capita de energia elétrica (gráfico 3) diminuiu 0,6% desde 2013 até 2017, último ano com dados consolidados.

**Gráfico 3** - Laguna/SC: acesso populacional à energia elétrica entre os anos de





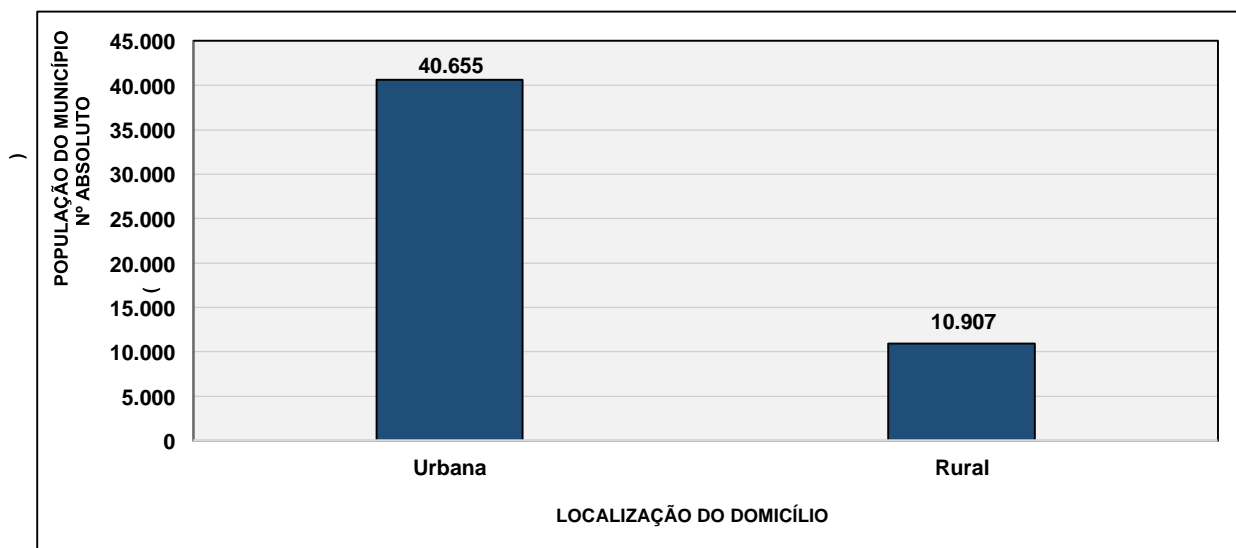
2013 a 2017.



Fonte: IBGE (2021).

No que se refere a situação domiciliar no município, conforme o último censo realizado, presente no gráfico 4, ressalta-se: 78,8% das famílias residem em perímetro urbano, ou seja, a maior parte da população; e 21,2% no perímetro rural.

**Gráfico 4** - Laguna/SC: situação domiciliar (IBGE, censo 2010).



Fonte: IBGE (2021).

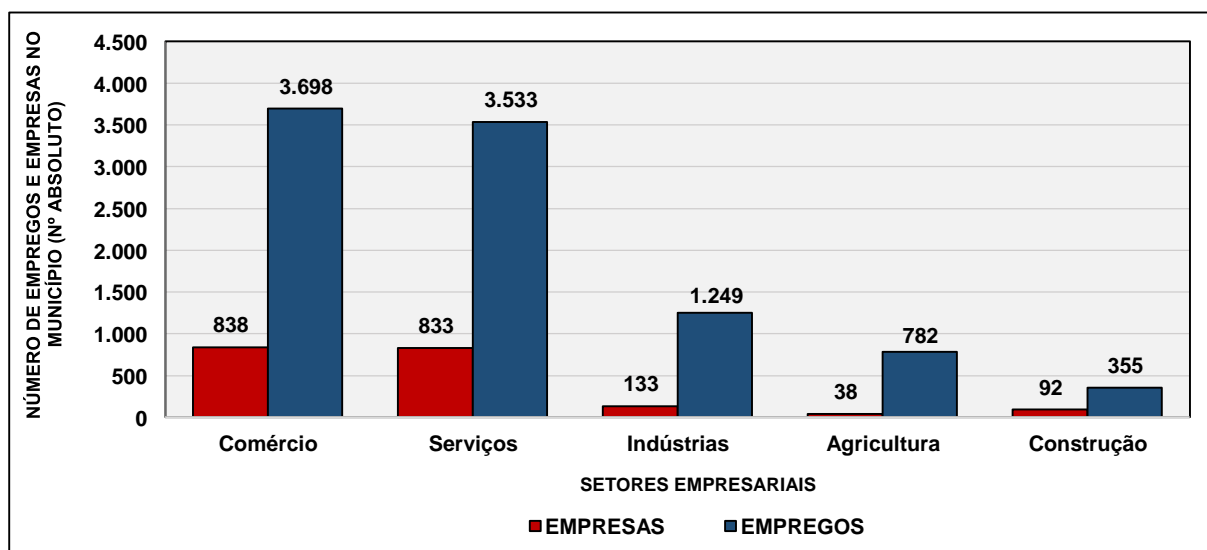
### 2.1.5 Aspectos econômicos

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



O Município de Laguna/SC possui uma economia voltada principalmente para a pesca, destacando-se pela forte produção de camarão e siri nas lagoas, e de pescados na costa do Atlântico Sul. O famoso “Camarão Laguna” é reconhecido como um dos melhores do Brasil, o crustáceo é capturado através da pesca artesanal, nos meses de dezembro a junho, do entardecer ao amanhecer (PML, 2021).

**Gráfico 5** - Empresas e empregos no Município de Laguna/SC, até o ano de 2016, por setor.



Fonte: Ministério da Economia (2016).

O gráfico 5, demonstra que até o ano de 2016, Laguna/SC apresentava um total de 1.934 empresas nos mais diversificados setores, gerando um total de 9.617 empregos à população. É notório que o setor de comércio ocupava a maior quantidade de empreendimentos (43,3%), possuindo a liderança absoluta de empregabilidade, com 38,5% da quantidade total dos empregos. Salienta-se que o setor de setor serviços também é de grande importância na economia municipal até o ano analisado, representando 43,1% dos empreendimentos.



**Tabela 2** Atividades com maior número de empregos no Município de Laguna/SC até o ano de 2016.

ATIVIDADES DESCRIÇÃO	Nº DE EMPREGOS	
	Nº ABSOLUTO	(%)
Administração pública em geral.	<b>1.478</b>	<b>13,1</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.	<b>401</b>	<b>3,6</b>
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	<b>306</b>	<b>2,7</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral (produtos alimentícios).	<b>913</b>	<b>8,1</b>
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida.	<b>413</b>	<b>3,7</b>
Hotéis.	<b>259</b>	<b>2,3</b>
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.	<b>250</b>	<b>2,2</b>
Pesca de peixes em água salgada.	<b>725</b>	<b>6,4</b>
Restaurantes e similares.	<b>379</b>	<b>3,4</b>
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.	<b>722</b>	<b>6,4</b>
Demais atividades.	<b>5.409</b>	<b>48,1</b>

Fonte: Ministério da Economia (2016).

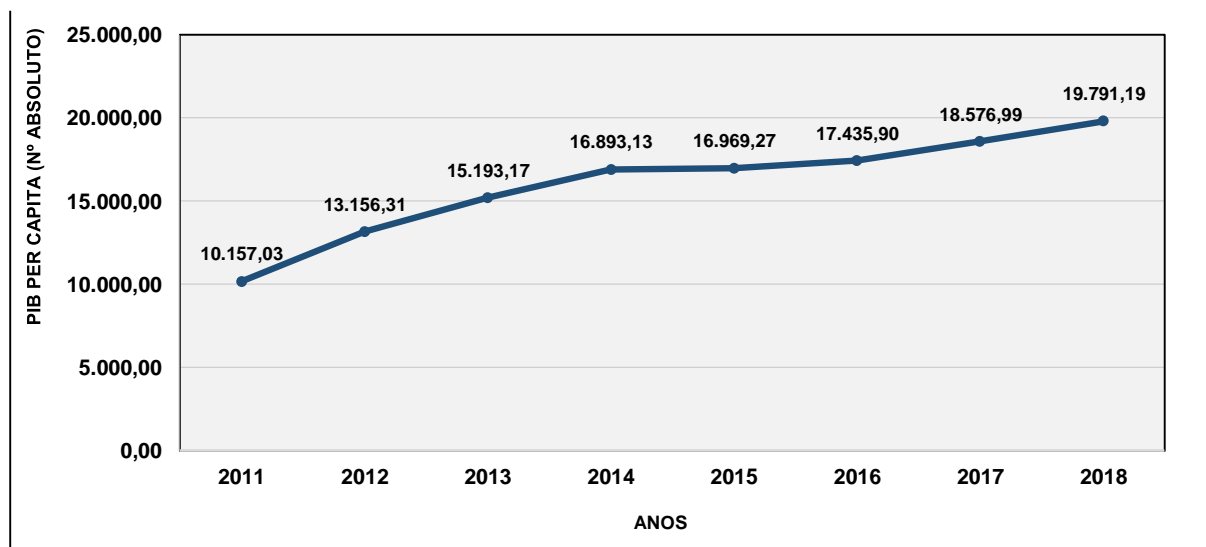
No último levantamento realizado pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, no ano de 2016, entre as principais atividades econômicas municipais (tabela 2) estavam: a administração pública em geral; comércio varejista de mercadorias em geral (produtos alimentícios); e a pesca de peixes em água salgada. Em relação aos aspectos de trabalho e rendimento no município, em 2016, a relação (índice) habitantes por emprego era de 4,7, valor acima da média estadual (2,4), indicando um panorama local produtivo e boas taxas de ocupação da população economicamente ativa (SEBRAE/SC, 2019).

Referente a distribuição de renda municipal, torna-se importante avaliar o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, ou seja, o dimensionamento o quanto a riqueza gerada no município e potencialmente revertida à população. Observa-se no gráfico 6, que entre 2011 e 2018, Laguna/SC apresentou um crescimento de aproximadamente 94,9% no PIB per capita, apresentando um aumento significativo no período analisado.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**Gráfico 6** PIB per capita do Município de Laguna/SC, até o ano de 2018.



Fonte: IBGE (2021).

No ano de 2019, o salário médio mensal era de 2,0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,6%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o município apresentava 30,9% da população nessas condições, ocupando a posição 91 de 295 entre as cidades do Estado (IBGE, 2021).

### 2.1.6 Educação

O Município de Laguna/SC, conforme o último censo escolar de 2020, contém 64 instituições de nível básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), sendo 64,1% da rede ensino municipal, 20,3% estadual e 15,6% privada. Cabe ressaltar que 29,7% das instituições são creches, a proporção restante está dividido entre pré-escolas, escolas de ensino fundamental (anos iniciais e finais), escolas de ensino médio e de educação de jovens e adultos (QEDU, 2021). Considerando o último censo nacional realizado pelo IBGE no ano de 2010, Laguna/SC apresentava uma taxa de analfabetismo equivalente a 5,9 e uma população alfabetizada estimada em 38,293 pessoas. O município apresentava uma taxa de analfabetismo alta, quando comparado ao índice estadual (taxa igual 4,0) e abaixo da média federal (taxa equivalente a 9,4) no ano de 2010 (DATASUS, 2021).



**Tabela 3** IDEB a nível municipal (Laguna/SC), estadual e federal, referente ao ano de 2019.

2019	IDEB		
	LAGUNA	SANTA CATARINA	BRASIL
Anos iniciais.	5,8	6,5	5,9
Anos finais.	4,2	5,1	4,9

Fonte: INEP (2021).

Para melhor analisar os aspectos entorno da escolaridade local, utiliza-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), este é um instrumento formulado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (INEP, 2021).

Em relação ao ano de 2019 (tabela 3), evidencia-se: os dados referentes aos anos escolares iniciais indicam que o município está abaixo da média estadual e nacional; já quanto aos anos escolares finais, Laguna/SC também apresentou um índice inferior à média estadual e nacional.

## 2.2 ANÁLISE EM RELAÇÃO A SITUAÇÃO DE SAÚDE

### 2.2.1 Índices de natalidade e mortalidade

Avaliar os aspectos e os indicadores de natalidade e mortalidade de uma determinada área (município, estado ou país) é de suma importância para traçar um perfil epidemiológico, e conseqüentemente as metas de saúde. Nesse sentido, destaca-se que a taxa de natalidade permite um panorama municipal do número de nascimentos, enquanto a taxa de mortalidade expressa a quantidade óbitos, ambos em um período de tempo pré-estabelecido (OPAS, 2008).

**Tabela 4** - Nascidos vivos no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por sexo.

NASCIDOS VIVOS			
ANO	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	Nº TOTAL
2016	226	195	421
2017	240	233	473

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



<b>2018</b>	224	216	440
<b>2019</b>	218	234	452



<b>2020</b>	228	205	433
-------------	-----	-----	-----

Fonte: DIVE/SC (2021).

**Tabela 5** - Nascidos vivos no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por tipo de parto.

<b>NASCIDOS VIVOS</b>			
<b>ANO</b>	<b>VAGINAL</b>	<b>CESÁREO</b>	<b>Nº TOTAL</b>
<b>2016</b>	147	274	421
<b>2017</b>	177	296	473
<b>2018</b>	159	281	440
<b>2019</b>	149	303	452
<b>2020</b>	146	287	433

Fonte: DIVE/SC (2021).

Entre 2016 e 2020 (tabela 4 e 5), no Município de Laguna/SC apresentou 2.219 nascimentos, destes 51,2% eram neonatos do sexo masculino, 21,3% dos nascimentos aconteceram no ano de 2017 (caracterizando a maior ocorrência na análise) e 64,9% de parto cesáreo. A taxa de natalidade municipal concernente ao ano de 2020 é de 0,9 (a cada 1000 habitantes).

**Tabela 6** - Mortalidade geral no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por sexo.

<b>MORTALIDADE GERAL</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEXO MASCULINO</b>	<b>SEXO FEMININO</b>	<b>Nº TOTAL</b>
<b>2016</b>	208	170	378
<b>2017</b>	187	169	356
<b>2018</b>	204	147	351
<b>2019</b>	229	163	392
<b>2020</b>	214	180	394

Fonte: DIVE/SC (2021).

Quantos os dados entorno a mortalidade (tabela 6), entre 2016 a 2020, ocorrem 1.871 mortes, sendo a maioria do sexo masculino (55,7%), e 21,1% apenas no ano de 2020. A taxa de mortalidade municipal entre os anos analisados manteve-se linear (entre 0,8 e 0,9), quanto aos dados do último ano, em 2020 era equivalente a 0,9 (a cada 1000 habitantes).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**Tabela 7** - Mortalidade infantil (< 01 ano) no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: por sexo.

CRIANÇAS < 01 ANO			
ANO	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	Nº TOTAL
2016	6	0	6
2017	1	1	2
2018	2	0	2
2019	2	3	5
2020	2	5	7

Fonte: DIVE/SC (2021).

**Tabela 8** - Mortalidade materna no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020.

MORTALIDADE DE MATERNA	
ANO	Nº DE ÓBITOS
2016	0
2017	2
2018	0
2019	0
2020	0

Fonte: DIVE/SC (2021).

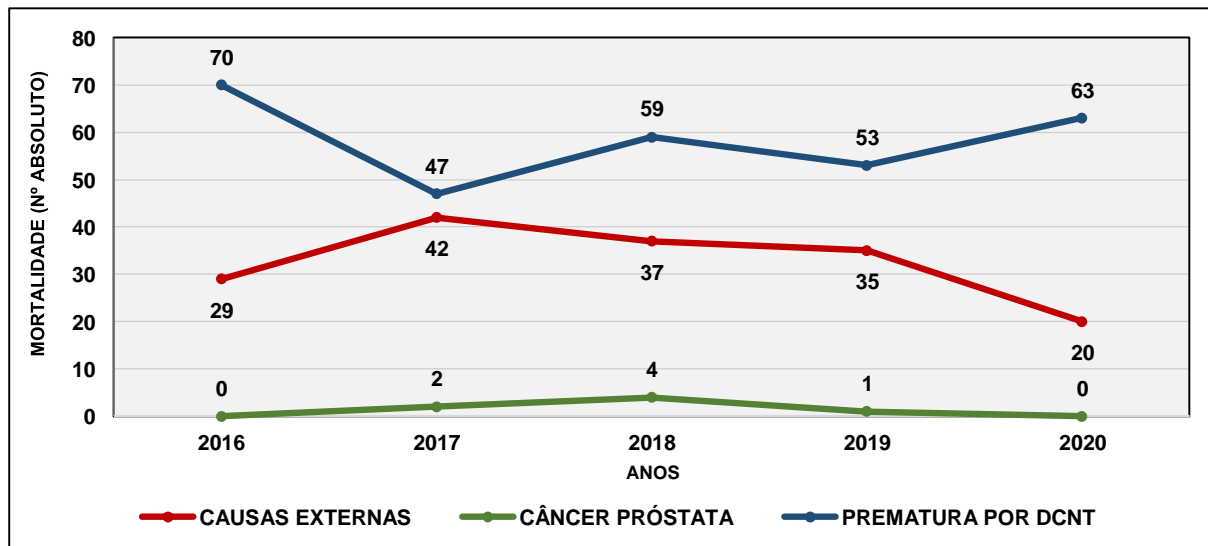
Analisando o perfil de mortalidade de forma minuciosa, a partir dos dados presentes nas tabelas 7 e 8, situa-se que Laguna/SC entre 2016 e 2020 apresentou: 22 óbitos de crianças < 1 ano de idade, com predominância do sexo masculino (59,1%), sendo que o ano de 2020 correspondeu a 31,8% do total de óbitos; ocorreu apenas dois óbitos maternos durante o período analisado, no ano de 2017.

Conforme o gráfico 7, a taxa de mortalidade por: causas externas no município em 2020 era de 0,4 (a cada 1000 habitantes); Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no ano de 2020 em indivíduos entre 30 a 69 anos (mortes prematuras) era de 2,6 (a cada 1000 habitantes); e as mortes devido ao câncer de próstata, entre o período de 2016 e 2020, correspondem a 0,4% (7 óbitos) do número total de mortes no município.





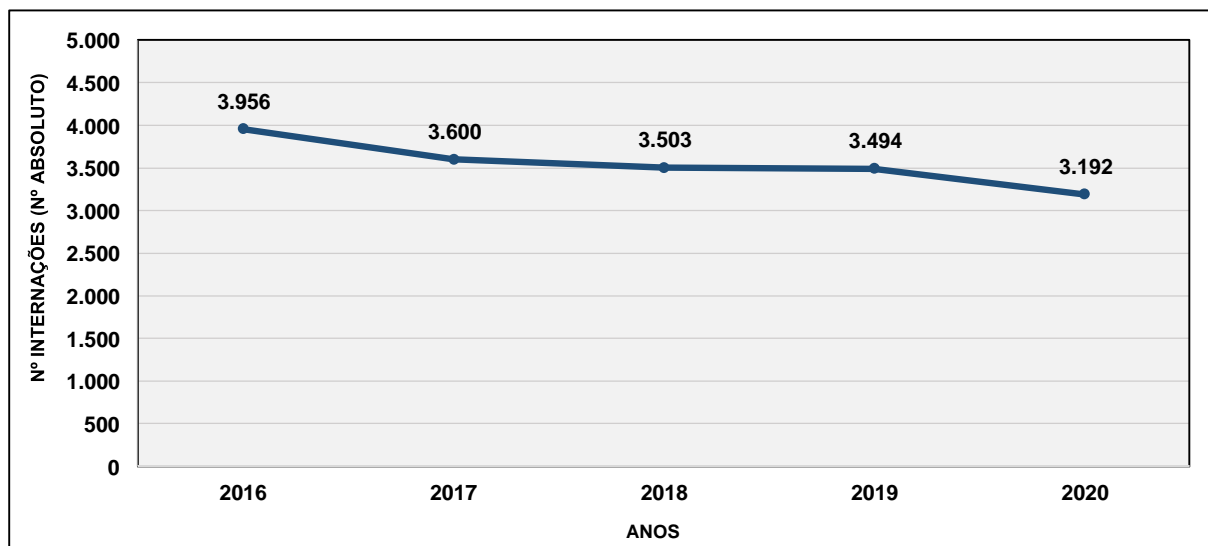
**Gráfico 7** - Mortalidade no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT; por causas externas; e câncer de próstata.



Fonte: DIVE/SC (2021).

## 2.2.2 Morbidade hospitalar

**Gráfico 8** - Morbidade hospitalar Laguna/SC: internações por ano.



Fonte: DATASUS (2021).

A morbidade hospitalar refere-se aos indivíduos doentes tratados mediante ao processo de internação hospitalar. Os dados epidemiológicos referentes a morbidade



possibilitam o planejamento de ações sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS), sendo imprescindíveis para definição de políticas públicas (FERREIRA *et al.* 2016).

Na análise dos últimos 5 anos (entre 2016 a 2020) o município Laguna/SC apresentou um total de 17.745 internações hospitalares (gráfico 8), sendo o maior número de internações no ano de 2016 (22,3%), percebe-se que no ano de 2020 o município reduziu consideravelmente o número de processos de internação (19,3%, quando comparado ao ano de análise inicial).

**Tabela 9** - Morbidade hospitalar Laguna/SC: internações por capítulo CID-10.

MORBIDADE HOSPITALAR							
CAPÍTULO CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	Nº TOTAL	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	101	183	183	220	460	<b>1.147</b>	
II. Neoplasias (tumores).	316	295	290	310	268	<b>1.479</b>	
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários.	31	46	50	54	41	<b>222</b>	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.	147	135	103	91	54	<b>530</b>	
V. Transtornos mentais e comportamentais.	174	146	282	204	160	<b>966</b>	
VI. Doenças do sistema nervoso.	169	129	107	89	52	<b>546</b>	
VII. Doenças do olho e anexos.	13	10	15	26	7	<b>71</b>	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	4	1	6	4	1	<b>16</b>	
IX. Doenças do aparelho circulatório.	749	625	586	580	366	<b>2.906</b>	
X. Doenças do aparelho respiratório.	400	398	409	335	230	<b>1.772</b>	
XI. Doenças do aparelho digestivo.	493	400	389	427	322	<b>2.031</b>	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	46	54	47	58	47	<b>252</b>	
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo.	114	96	69	52	37	<b>368</b>	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário.	330	259	258	253	210	<b>1.310</b>	
XV. Gravidez parto e puerpério.	448	423	346	382	352	<b>1.951</b>	
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal.	18	36	38	47	17	<b>156</b>	
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	25	15	14	23	13	<b>90</b>	



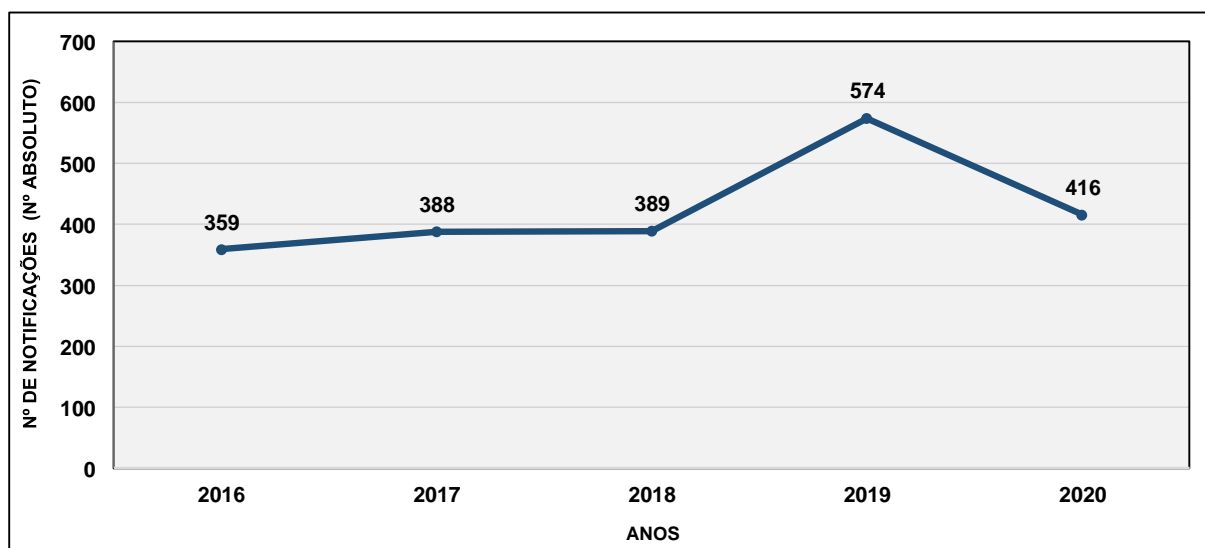
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório.	48	63	39	67	76	<b>293</b>
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	297	245	238	233	259	<b>1.272</b>
XXI. Contatos com serviços de saúde.	33	41	34	39	13	<b>160</b>

Fonte: DATASUS (2021).

Entre 2016 e 2020, de acordo com o CID-10 (tabela 9), é notório que as principais causas de internação do município (com exceção das internações decorrente a gravidez, parto e puerpério que corresponderam a 11,1%) são doenças do aparelho circulatório (16,5%), digestivo (11,6%) e respiratório (10,1%). No ano de 2020 (com exceção das internações decorrente a gravidez, parto e puerpério que corresponderam a 11,8%), as principais causas de internação foram: doenças infecciosas e parasitárias (15,4%); doenças do aparelho circulatório (12,3%) e digestivo (10,8%).

### 2.2.3 Morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

**Gráfico 9** - Morbidade SINAN: notificações de agravos por ano.



Fonte: DIVE/SC (2021).

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é responsável pela notificação e investigação de Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT), bem como, acompanhamento do tratamento. As doenças e agravos notificados no SINAN são

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



definidos pela Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, comum a todo o território nacional. Comumente, a notificação é feita por profissionais atuantes em diversos níveis do sistema de saúde, desde as Unidades Básicas de Saúde (UBS), secretarias municipais e estaduais (ROCHA *et al.*, 2020).

Em Laguna/SC, entre 2016 e 2020, foram realizados um total de 2.126 notificações compulsórias (gráfico 9), sendo os maiores números de agravos notificáveis (tabela 10) relativos ao atendimento antirrábico humano (43,7%), hepatites virais (8,1%) e a AIDS (6,2%).

**Tabela 10** - Agravos notificáveis no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020.

CASOS NOTIFICADOS						
AGRAVO	2016	2017	2018	2019	2020	Nº TOTAL
Acidente de trabalho (exposição a material biológico).	18	20	23	20	17	<b>98</b>
Acidente de trabalho grave.	3	4	4	1	3	<b>15</b>
Acidente por animais peçonhentos.	13	10	19	20	12	<b>74</b>
AIDS.	24	24	25	39	20	<b>132</b>
Atendimento antirrábico.	94	160	171	309	196	<b>930</b>
Caxumba sem complicações.	1	2	0	0	0	<b>3</b>
Condiloma acuminado.	5	3	0	0	0	<b>8</b>
Coqueluche.	1	5	1	0	0	<b>7</b>
Criança exposta HIV.	0	1	7	0	4	<b>12</b>
Doença de Lyme.	0	0	0	0	2	<b>2</b>
Doenças exantemáticas.	2	1	0	7	2	<b>12</b>
Febre de Chikungunya.	2	0	0	0	0	<b>2</b>
Febre maculosa.	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Gestante HIV.	1	6	4	2	2	<b>15</b>
Hanseníase.	0	1	0	0	0	<b>1</b>
Hepatites virais.	100	13	25	20	14	<b>172</b>
Intoxicação exógena.	7	11	8	27	24	<b>77</b>
Leishmaniose tegumentar americana.	0	0	0	1	0	<b>1</b>
Leptospirose.	7	6	4	12	5	<b>34</b>
Meningite.	5	10	4	13	7	<b>39</b>
Pair.	0	0	0	1	0	<b>1</b>
Sífilis congênita.	5	3	5	5	5	<b>23</b>
Sífilis em adultos (excluída a forma primária).	24	41	0	0	0	<b>65</b>
Sífilis em gestante.	5	11	6	9	14	<b>45</b>



Sífilis não especificada.	0	13	44	41	28	<b>126</b>
Síndrome do corrimento cervical em mulheres.	1	1	0	0	0	<b>2</b>
Síndrome do corrimento uretral em homem.	0	1	1	0	0	<b>2</b>
Tétano acidental.	0	1	0	1	0	<b>2</b>
Toxoplasmose.	0	0	1	0	1	<b>2</b>
Toxoplasmose congênita.	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Toxoplasmose em gestante.	0	0	1	2	1	<b>4</b>
Tuberculose.	23	0	17	21	29	<b>111</b>
Varicela.	7	0	0	0	0	<b>7</b>
Violência interpessoal/autoprovocada.	10	19	19	22	28	<b>98</b>
Zika vírus.	1	0	0	0	0	<b>1</b>

Fonte: DIVE/SC (2021).

O ano de 2020 corresponde a 19,6% do número total de notificações, as DCT mais notificadas não seguem o padrão da análise dos anos totais, ou seja, entre 2016 e 2020. Assim, em 2020, o atendimento antirrábico humano (47,1%), a tuberculose (7%), a violência interpessoal/autoprovocada (6,7%) e a sífilis não especificada (6,7%), representaram os agravos com maior número de notificações compulsórias no município.

#### 2.2.4 Doenças imunopreveníveis e imunização

A vacinação é uma estratégia em saúde fundamental, devido ao seu excelente custo-efetividade e ao impacto na prevenção de doenças. A cobertura vacinal nacional apresenta variações, especialmente nos diferentes níveis etários e econômicos, justificadas por entraves socioculturais encontrados na manutenção e ampliação da cobertura, tais como, o medo de contrair a doença através da vacinação e à falta de informação acerca da sua finalidade (NÓVOA *et al.*, 2020).

**Tabela 11** - Doses cálculos e cobertura vacinal do Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020.

<b>DOSES CÁLCULOS E COBERTURA VACINAL</b>					
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Doses cálculos.</b>	9.948	8.086	8.555	7.601	8.167
<b>Cobertura vacinal (%).</b>	60,5	73,7	90,8	73,8	79,3

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



Fonte: DATASUS (2021).

Entre 2016 e 2020, conforme demonstrado nas tabelas 11 e 12, o Município de Laguna/SC realizou a aplicação de 42.357 doses cálculos dos mais diversificados imunizantes. Apresentou cobertura vacinal média de 73,8%, ou seja, a meta vacinal em determinados anos (primordialmente em 2016, 2017 e 2019) não foi atingida e/ou registrada nos sistemas de informações do governo. Destaca-se que no ano de 2020, a cobertura vacinal também não atingiu a metas vacinais estipuladas.

**Tabela 12** - Doses cálculos do Município de Laguna/SC, entre os anos de 2016 e 2020: segundo imunizante.

<b>DOSES CÁLCULOS SEGUNDO IMUNIZANTE</b>						
<b>IMUNIZANTE</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Nº TOTAL</b>
BCG.	440	379	399	410	480	<b>2.108</b>
Hepatite B em crianças até 30 dias.	373	343	385	375	453	<b>1.929</b>
Rotavírus Humano.	521	497	421	415	380	<b>2.234</b>
Meningococo C.	516	479	425	418	401	<b>2.239</b>
Hepatite B.	650	443	432	296	426	<b>2.247</b>
Penta.	510	443	432	296	426	<b>2.107</b>
Pneumocócica.	539	493	433	424	403	<b>2.292</b>
Poliomielite.	502	460	433	396	395	<b>2.186</b>
Poliomielite 4 anos.	0	438	466	439	441	<b>1.784</b>
Febre Amarela.	0	5	279	345	396	<b>1.025</b>
Hepatite A.	474	369	420	377	388	<b>2.028</b>
Pneumocócica (1º ref.).	540	423	447	409	454	<b>2.273</b>
Meningococo C (1º ref.).	548	414	433	410	456	<b>2.261</b>
Poliomielite (1º ref.).	438	406	413	369	396	<b>2.022</b>
Tríplice Viral D1.	588	407	450	404	461	<b>2.310</b>
Tríplice Viral D2.	567	409	434	373	336	<b>2.119</b>
Tetra Viral (SRC+VZ).	569	321	411	369	273	<b>1.943</b>
DTP.	513	0	0	0	0	<b>513</b>
DTP REF (4 e 6 anos).	9	395	451	191	427	<b>1.473</b>
Tríplice Bacteriana - DTP (1º ref.).	366	380	404	267	403	<b>1.820</b>
Dupla adulto e tríplice acelular gestante.	126	247	275	273	62	<b>983</b>
dTpa gestante.	152	335	312	345	310	<b>1.454</b>
Tetavalente (DTP/Hib).	25	0	0	0	0	<b>25</b>
Ignorado.	982	0	0	0	0	<b>982</b>

Fonte: DATASUS (2021).



### 2.2.5 COVID-19

A eclosão do número de casos de infecção por SARS-CoV-2, denominado de COVID-19, em Wuhan, na China, contextualizou uma situação epidêmica. Em 11 de março de 2020, com mais de 118 mil casos registrados e quatro mil óbitos no mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou situação pandêmica.

Desde então, os números de pessoas infectadas pelo COVID-19, apresentou um crescimento descomunal em diferentes países, desencadeando a sobrecarga dos sistemas de saúde mundiais (ANTUNES *et al.*, 2020).

A evolução descontrolada da pandemia de COVID-19 no Brasil exigiu planejamento imediato do MS. Os quatro meses iniciais após o primeiro registro de COVID-19 no Brasil, foram marcados pelo afastamento do MS da linha de frente das ações para controle, sendo os estados responsáveis por conduzir as principais medidas de enfrentamento, assim instaurou-se uma falsa cisão entre as medidas sanitárias e as medidas de retomada econômica. As contradições entre as ações do governo, a presidência e o MS, não foram benéficas para a condução e controle da situação pandêmica no país (SODRÉ, 2020).

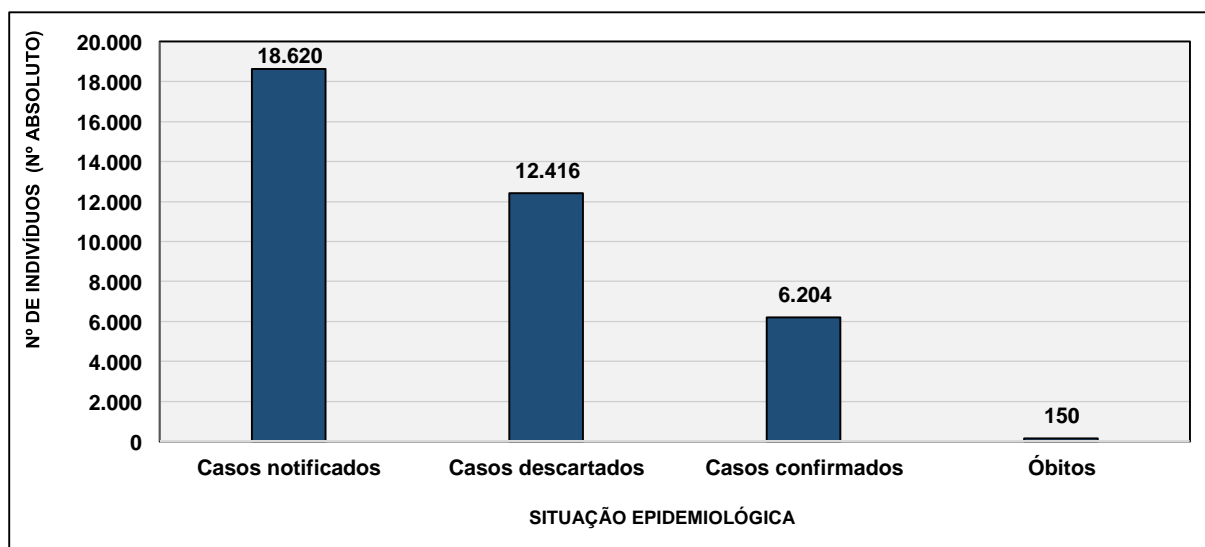
Neste contexto, o gráfico 10 demonstra a evolução dos casos de COVID-19 em Laguna/SC, observa-se que até outubro de 2021, 13,5% da população estimada municipal apresentou diagnóstico positivo para COVID-19, sendo que destes 2,4% evoluíram a óbito devido a complicações sistêmicas desencadeadas pela doença. Pontua-se que os casos descartados corresponderam a 66,7% dos indivíduos testados ou suspeitos para COVID-19 no município.

**Gráfico 10** - Laguna/SC: situação epidemiológica de COVID-19 (março de 2020 a





18 de outubro de 2021).



Fonte: Laguna/SC (2021).

Em relação aos dados relativos a vacinação no município, foram imunizados, até 18 de outubro de 2021, 25.918 pessoas no município, equivalente a 55,8% da população estimada total. A 1ª dose dos imunizantes que combatem a doença já foi aplicada em 33.735 indivíduos (CORONAVÍRUS/SC, 2021). Assim, constata-se que a vacinação em Laguna/SC já abrangeu, ao menos com a 1ª dose, 72,7% da população municipal.

## 2.3 ANÁLISE EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

### 2.3.1 Estrutura das redes de assistência e níveis de complexidade

A saúde pública nacional é caracterizada através SUS, este resultando da integração das ações e serviços de saúde organizados por intermédio de Redes de Atenção à Saúde (RAS) regionalizada e hierarquizada. É dessa integração que se origina o sistema único, sendo competência comum de todos os entes federativos o cuidado com a saúde (SANTOS, 2017). O Município de Laguna/SC dispõe de uma RAS (tabela 13) composta por estabelecimentos que ofertam a população serviços assistenciais de baixa, média e alta complexidade médica, além de disponibilizar recursos administrativos.

Os três níveis de atenção à saúde, no seu conjunto, abarcam ações de proteção, promoção, tratamento e recuperação da saúde. Entre os níveis de atenção à saúde, estão: a baixa complexidade, entendida como o primeiro contato do indivíduo com o

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





sistema; a média complexidade, caracterizada por atendimentos que exigem a presença de profissionais especializados e disposição de tecnologia de maior complexidade para a realização de diagnósticos e tratamentos; e a alta complexidade é o conjunto de procedimentos que envolvem a utilização de alta tecnologia, de alto custo e complexidade, sendo realizada de forma integrada com os outros níveis de atenção à saúde (SOUSA *et al.*, 2018).

**Tabela 13** - RAS: principais estabelecimentos de saúde do Município de Laguna/SC.

PRINCIPAIS ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE	
Nº	DESCRIÇÃO
1	Academia da Saúde.
1	Almoxarifado Central.
1	Central de Regulação Municipal.
1	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
1	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).
1	Centro de Triagem para COVID-19.
1	Centro Materno Infantil (CMI).
1	Corpo de Bombeiros (serviço de referência).
1	Farmácia Municipal.
1	Instituição Hospitalar (serviço de referência).
1	Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).
1	Policlínica.
1	Programa ISTs, HIV/AIDS e Hepatites Virais.
1	Rede de Frios.
1	Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
1	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
1	Setor de Controle e Avaliação.
13	Unidade Básica de Saúde (UBS) / Estratégia Saúde da Família (ESF).
1	Unidade Sanitária Central (USC).
1	Vigilância em Saúde (VS).

Fonte: Laguna/SC (2021).

### 2.3.1.1 Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

A SMS (figura 6) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Nereu Ramos, Magalhães, nº 88. O horário de funcionamento é das 07h00min às 13h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



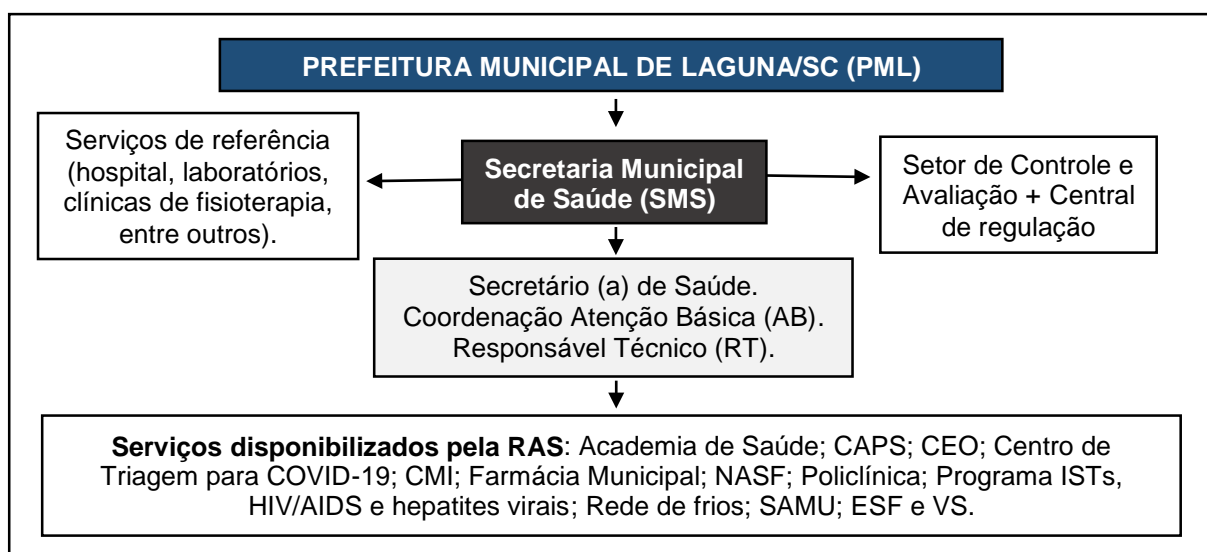
**Figura 6** - Estrutura física da SMS do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

A SMS apresenta uma equipe multiprofissional (servidores públicos), composta por: um diretor administrativo (secretário de saúde); um assistente administrativo; três enfermeiros, sendo um coordenador de AB, outro responsável pelo setor de controle e avaliação, e outro pelo setor de regulação municipal; dois cirurgiões dentistas; e um contador. A carga horária de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

**Figura 7** - Organograma da estrutura organizacional da SMS do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



É relevante pontuar sobre a SMS (conforme evidenciado na figura 7): que na mesma estrutura da SMS está localizada a Central de Regulação e o Setor de Controle e Avaliação; e que o município dispõe de uma unidade hospitalar (beneficente, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico), além de serviços laboratoriais, de fisioterapia e clínica médica (entidades empresariais), classificados como serviços de referência (CNES, 2021).

A Central de Regulação municipal da SMS, encarrega-se da inserção do usuário no Sistema Nacional De Regulação (SISREG), ferramenta responsável por gerenciar desde a oferta/realização de exames para diagnóstico clínico até procedimentos assistenciais credenciados ao município (KONDER; O'DWYER, 2019).

Com relação ao setor de Controle e Avaliação, este realiza os processos inerentes à função de gestão, voltados para os aspectos quantitativos, qualitativos, físicos e financeiros das políticas de saúde. É responsável pelo monitoramento, controle e avaliação da prestação de serviços de saúde à população, tendo como um dos principais insumos para estas práticas o processo de contratação de serviços complementares (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017a).

### **2.3.1.2 Unidades Básicas de Saúde (UBSs)**

#### **2.3.1.2.1 Contextualização**

A APS é o primeiro nível de atenção em saúde, é considerada a porta de entrada do SUS, pois atua na organização de fluxos dos serviços da rede. Neste cenário, formaliza a descentralização por meio de estratégias administrativas, tais como, a ESFs, que através de UBSs ofertam assistência em saúde por intermédio de uma equipe multidisciplinar à diversas comunidades do país (BRASIL, 2021a). A ESF tem como intuito reorganizar a AB, conforme os preceitos do SUS. O Ministério da Saúde (MS) e outros gestores públicos situam a estratégia como a expansão, qualificação e consolidação da AB, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho, ampliar a resolutividade, impactar na situação de saúde das pessoas/coletividades e propiciar certa relação custo-efetividade (BRASIL, 2012).



Entre os profissionais que devem compor as equipes de saúde da família, estão: no mínimo um médico, preferencialmente especialista medicina de família e comunidade; um enfermeiro, também preferencialmente especialista em saúde da família; auxiliares e/ou técnicos de enfermagem; e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A estratégia pode ser composta por outros profissionais, como: os Agentes de Combate às Endemias (ACE); e as Equipes de Saúde Bucal (ESB), constituída por um cirurgião-dentista e um auxiliar ou técnico em saúde bucal (BRASIL, 2017).

A UBS caracteriza-se como um sistema local de saúde e objetiva efetuar atenção contínua nas especialidades básicas, a partir de uma equipe multiprofissional habilitada para desenvolver atividades de promoção, proteção e recuperação em saúde. Além disso, assegura a referência e contra referência para os diferentes níveis do sistema, desde que ocorra a identificação e a necessidade de maior complexidade tecnológica para a resolução do problema vivenciado pelo o usuário da estratégia (BRASIL, 1997).

Em relação a estruturação das UBS, recomenda-se que contenha: área de recepção; consultório médico e de enfermagem com sanitário; sala de procedimentos; sala de vacinas; sala para assistência farmacêutica; sala de inalação coletiva; sala de coleta/exames; sala de curativos; expurgo; sala de esterilização; sala de observação; sala de atividades coletivas; sanitários; e um consultório odontológico, quando houver atuação de uma equipe de saúde bucal (BRASIL, 2017).

O Município de Laguna/SC detém de treze UBSs para atender a população local, compostas por treze equipes de saúde da família. Enfatiza-se, que até o ano de 2020, o município apresentava: uma cobertura populacional de equipes de saúde da família de 90,4%; e uma cobertura populacional de ESB, também de 90,4% (DIVE, 2021).

#### **2.3.1.2.2 ESF Barranceira**

**Figura 8** - Estrutura física da ESF Barranceira do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

A ESF Barranceira (figura 8) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Marcelina André, S/N, Barranceira. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe multiprofissional é formada por: um enfermeiro; dois médicos de estratégia da família; três técnicos de enfermagem; seis ACS; e uma ESB (cirurgiãodentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média é variada entre 20 a 40 horas semanais conforme a atribuição profissional (CNES, 2021).

### 2.3.1.2.3 ESF Cabeçuda

A ESF Cabeçuda (figura 9) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Deobar de Oliveira, S/N, Cabeçuda. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quinta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 9** - Estrutura física da ESF Cabeçuda do Município de Laguna/SC.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





Fonte: Autores (2021).

A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; dois médicos de estratégia da família; quatro técnicos de enfermagem; quatro ACS; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 20 a 40 horas semanais (CNES, 2021).

#### 2.3.1.2.4 ESF Campo de Fora

A ESF Campo de Fora (figura 10) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua José Johani, S/N, Centro. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe de profissionais é composta por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; quatro técnicos de enfermagem; três ACS; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

**Figura 10** - Estrutura física da ESF Campo de Fora do Município de Laguna/SC.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



Fonte: Autores (2021).

#### 2.3.1.2.5 ESF Caputera

A ESF Caputera (figura 11) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Fernando Antônio dos Santos, S/N, Caputera. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe multiprofissional é formada por: um enfermeiro; dois médicos de estratégia da família; três técnicos de enfermagem; cinco ACS; um ACE; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

**Figura 11** - Estrutura física da ESF Caputera do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

### 2.3.1.2.6 ESF Esperança

**Figura 12** - Estrutura física da ESF Esperança do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

A ESF Esperança (figura 12) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Victor Meirelles, S/N, Esperança. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quinta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; dois médicos de estratégia da família; três técnicos de enfermagem; um ACS; e três ESB (cirurgiãodentista e um *Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





auxiliar em saúde bucal). A carga horária de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.2.7 ESF Farol

A ESF Farol (figura 13) do Município de Laguna/SC está localizada na Estrada Geral Farol de Santa Marta, S/N, Farol de Santa Marta. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (reunião de equipe às quartas-feiras das 15h00min às 17h00min), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 13** - Estrutura física da ESF Farol do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

A equipe de profissionais é composta por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; dois técnicos de enfermagem; quatro ACS; e um cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal. A carga horária de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.2.8 ESF Magalhães

A ESF Magalhães (figura 14) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Nereu Ramos, S/N, Magalhães. O horário de funcionamento é das 07h30min às

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 14** - Estrutura física da ESF Magalhães do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

A equipe multiprofissional é formada por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; três técnicos de enfermagem; quatro ACS; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

#### **2.3.1.2.9 ESF Mar Grosso**

A ESF Mar Grosso (figura 15) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Antônio Bessa, S/N, Mar Grosso. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quinta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 15** - Estrutura física da ESF Mar Grosso do Município de Laguna/SC.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



Fonte: Autores (2021).

A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; cinco técnicos de enfermagem; quatro ACS; um ACE; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

#### 2.3.1.2.10 ESF Passagem da Barra

A ESF Passagem da Barra (figura 16) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua São Sebastião, S/N, Passagem da Barra. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quinta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe multiprofissional é formada por: um enfermeiro; um médicos de estratégia da família; três técnicos de enfermagem; um ACS; e um cirurgião-dentista. A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

**Figura 16** - Estrutura física da ESF Passagem da Barra do Município de Laguna/SC.





Fonte: Autores (2021).

### 2.3.1.2.11 ESF Portinho

A ESF Portinho (figura 17) do Município de Laguna/SC está localizada na Avenida Callistrato Muller Salles, S/N, Portinho. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quinta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 17** - Estrutura física da ESF Portinho do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; dois médicos de estratégia da família; quatro técnicos de enfermagem; oito ACS; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média é variada entre 20 a 40 horas semanais conforme a atribuição profissional (CNES, 2021).

### 2.3.1.2.12 ESF Progresso

A ESF Progresso (figura 18) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Marechal Cândido Rondon, S/N, Progresso. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 18** - Estrutura física da ESF Progresso do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

A equipe de profissionais é composta por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; quatro técnicos de enfermagem; sete ACS; um ACE; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.2.13 ESF Ribeirão Pequeno

**Figura 19** - Estrutura física da ESF Ribeirão Pequeno do Município de Laguna/SC.  
Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



Fonte: Autores (2021).

A ESF Ribeirão Pequeno (figura 19) do Município de Laguna/SC está localizada na Estrada Geral Ribeirão Pequeno, S/N, Ribeirão Pequeno. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe multiprofissional é formada por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; três técnicos de enfermagem; seis ACS; e uma ESB (cirurgiãodentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

#### **2.3.1.2.14 ESF Vila Vitória**

A ESF Vila Vitória (figura 20) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Sylvia Ulyseia Baião, nº 92, Vila Vitória. O horário de funcionamento é das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sendo fechada toda quarta-feira das 15h00min às 17h00min, para reunião de equipe), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

**Figura 20** - Estrutura física da ESF Vila Vitória do Município de Laguna/SC.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





Fonte: Autores (2021).

A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; um médico de estratégia da família; dois técnicos de enfermagem; cinco ACS; e uma ESB (cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal). A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.3 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

O NASF foi criado em 2008 visando aumentar a resolutividade e o escopo das ações da AB. A atuação do NASF deve ser de forma integrada e colaborativa com as equipes da AB, seguindo a lógica do apoio matricial, que envolve a atuação conjunta das duas equipes em atividades de natureza técnico-pedagógica e clínicoassistencial, almejando a integralidade do cuidado ao usuário (BROCARDI *et al.*, 2018).

Assim, Laguna/SC tem em sua RAS o NASF, localizado na Rua Marechal Cândido Rondon, S/N, Progresso. O horário de funcionamento é das 07h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe de profissionais é composta por: um enfermeiro; dois psicólogos clínicos; dois nutricionistas; dois fisioterapeutas gerais; e três profissionais de educação física. A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



#### 2.3.1.4 USC Ivania Fretta Moreira

As unidades sanitárias são estabelecimentos de saúde destinados a prestação de serviços médicos-sanitários a uma determinada população (com área geográfica definida), podendo ser realizado como atividade complementar a assistência médica ao usuário. É importante ressaltar que este serviço não comporta usuários que necessitam de internação para acompanhamento clínico, devido a infraestrutura e tipo de estabelecimento (DATASUS, 2006).

A USC do Município de Laguna/SC é denominada de Ivania Fretta Moreira, está localizada na Rua Jose Johany, S/N, Centro. O horário de funcionamento é das 07h00min às 17h00min de segunda-feira a sexta-feira (sem fechar ao meio-dia), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; e um técnico de enfermagem. A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

#### 2.3.1.5 Policlínica Doutor Paulo Carneiro

A Atenção Especializada (AE) de média complexidade é um dos pontos de maior fragilidade organizacional e acessibilidade no âmbito do SUS. Assim, torna-se fundamental reorganizar a AE, tencionando garantir integralidade e propiciar a articulação da assistência nos diversos níveis de atenção (TESSER; POLI NETO, 2017).

Neste contexto, o Município de Laguna/SC detém em sua RAS uma policlínica denominada de Doutor Paulo Carneiro, que objetiva articular pontos de atenção à saúde e ofertar atenção especializada ambulatorial, de acordo com linhas de cuidado e redes de atenção, ordenado pela AB (SANTOS *et al.*, 2015).

A Policlínica Doutor Paulo Carneiro (figura 21) está localizada na Rua Nereu Ramos, nº 85, Magalhães. O horário de funcionamento é das 07h30min às 18h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021).

A equipe de profissionais de saúde é formada por: dois profissionais enfermeiros; doze técnicos de enfermagem; um psicólogo clínico; três farmacêuticos; um  
*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





fonoaudiólogo; dois fisioterapeutas gerais; dois médicos ortopedistas; um médico dermatologista; três médicos otorrinolaringologistas; um médico cirurgião geral; um médico clínico; um médico psiquiatra; um médico cardiovascular e um médico especialista em cirurgia vascular. A carga horária de trabalho média entre os profissionais varia entre 4 a 40 horas semanais (CNES, 2021).

**Figura 21** - Estrutura física da Policlínica Doutor Paulo Carneiro do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

### 2.3.1.5.1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Em 2004, o MS definiu as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com ações de promoção, proteção e recuperação de saúde. Esta política, instituiu a criação dos CEO e os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPDs), visando a construção da rede de atenção à saúde bucal. O CEO funciona como referência para a APS, buscando ofertar especialidades de: periodontia; endodontia; cuidados de pacientes com necessidades especiais; estomatologia com ênfase no diagnóstico de câncer bucal e cirurgia oral menor; ortodontia/ortopedia; e implantodontia (MAGALHÃES *et al.*, 2019).

O Município de Laguna/SC dispõe de um CEO em anexo a Policlínica Doutor Paulo Carneiro. A equipe multidisciplinar é constituída por: dois cirurgiões dentistas; dois cirurgiões dentistas odontologista; dois cirurgiões dentistas clínicos gerais; um

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



cirurgião dentista protesista; um cirurgião dentista periodontista; dois cirurgiões dentistas endodontistas; e quatro auxiliares em saúde bucal. A carga horário de trabalho média entre os profissionais varia entre 10 a 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.5.2 Assistência Farmacêutica (AF)

A AF é um componente transversal no SUS, tendo o medicamento como insumo estratégico, assim, induz políticas setoriais, especialmente no que tange ao desenvolvimento científico e tecnológico. A sua institucionalização, no curso da descentralização das ações de saúde, tem-se mostrado um processo necessário para a melhoria do desempenho do sistema de saúde e na efetivação de princípios básicos, tais como, a universalidade e integralidade da atenção (SOUZA *et al.*, 2017).

A farmácia pública municipal de Laguna/SC está localizada em anexo a Policlínica Doutor Paulo Carneiro. O horário de funcionamento é das 07h30min às 17h00min (sem fechar ao meio-dia) de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe de AF do município é constituída (em sua base), por dois profissionais farmacêuticos e quatro técnicos em enfermagem. A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

**Tabela 14** - Listagem das 12 principais medicações dispensadas na farmácia pública municipal no ano de 2020.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAÇÕES	
PRODUTO/APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE (UN)
Bissulfato de Clopidogrel (CP).	52.070
Bromazepam 6mg (CP).	168.465
Carbamazepina 200mg (CP).	111.773
Carbonato de Lítio 300mg (CP).	53.255
Clonazepam 2mg (CP).	258.435
Cloridrato de Amitriptilina 25mg (CP).	143.052
Cloridrato de Fluoxetina 20mg (CP).	225.079
Cloridrato de Sertralina 50mg (CP).	166.582
Diazepam 10mg (CP).	77.980
Maleato de Levomepromazina 100mg (CP).	41.630

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com

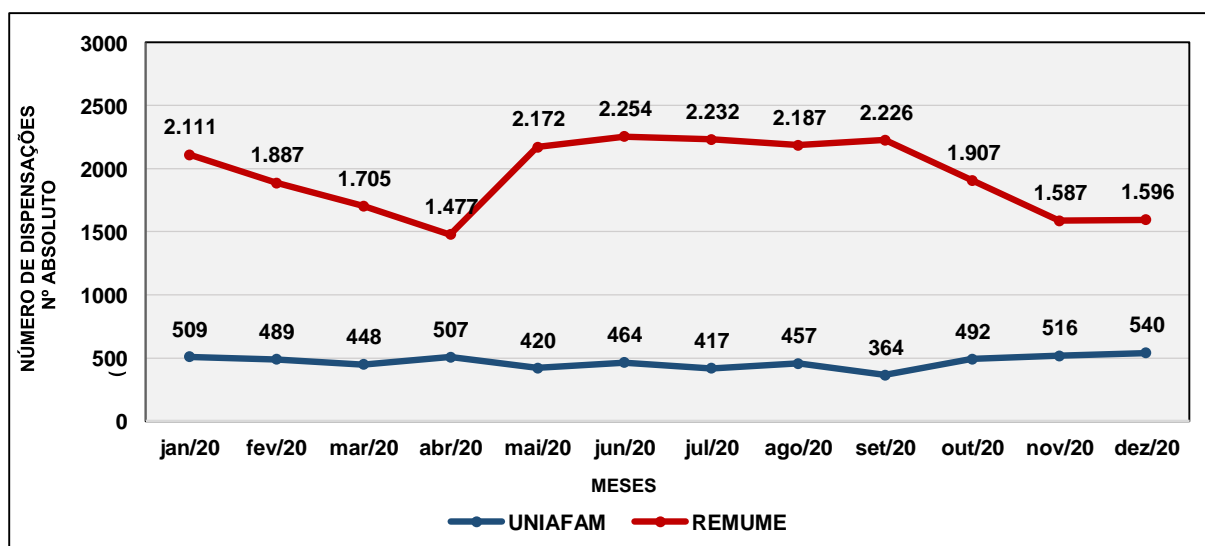


Mononitrato de Isossorbida 20mg (CP).	<b>46.109</b>
Valproato de Sódio 500mg (CP).	<b>67.659</b>

Fonte: Laguna/SC (2021).

No ano de 2020, a farmácia pública municipal disponibilizou a população local 118 itens medicamentosos diferenciados, sendo disponibilizado 2.014.552 unidades dos mais diversos fármacos (LAGUNA/SC, 2021). Entre as medicações mais propiciadas (tabela 14) a população pela a farmácia, estão: o Clonazepam 2mg, (12,8%); o Cloridrato de Fluoxetina 20mg (11,2%); e o Bromazepam 6mg (8,4%).

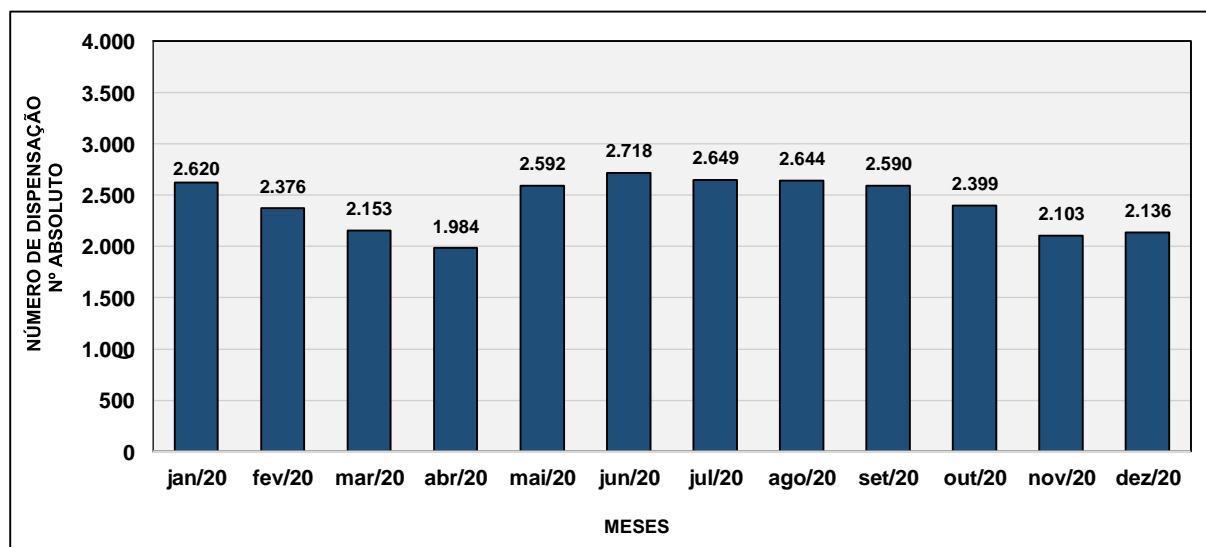
**Gráfico 11** - Laguna/SC: total de dispensação de medicações CEAF (UNIAFAM) e farmácia municipal (REMUME) no ano de 2020, por mês.



Fonte: Laguna/SC (2021).



**Gráfico 12** - Laguna/SC: total de dispensação de medicações no ano de 2020.



Fonte: Laguna/SC (2021).

Analisando a quantidade/total de dispensações realizadas (gráficos 11 e 12) pela AF no ano de 2020, percebe-se que: foram realizadas um total geral 28.964 dispensações, sendo que o mês de junho apresentou o maior número (9,4%) de dispensações do ano; e as dispensações de medicações referentes a Unidade de Assistência Farmacêutica Municipal (UNIAFAM), representaram 19,4%, enquanto o total de dispensações da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) 80,6% do número anual.

### 2.3.1.6 CMI Enfermeiro Laercio Foss

O Município de Laguna/SC contém entre seus estabelecimentos de saúde da rede o CMI Enfermeiro Laercio Foss, caracterizado como um serviço especializado em atendimento pediátrico e ginecológico. Entre as atividades ofertadas a população pelo CMI, estão: consultas médicas (pediátrica e ginecológica), por intermédio de encaminhamentos das UBS; acompanhamento de gestantes e crianças; entre outros (PML, 2021).

O CMI Enfermeiro Laercio Foss está localizado na Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. O horário de funcionamento é das 07h00min às 13h00min de segunda-feira a sexta-feira (sem fechar ao meio-dia), salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe multiprofissional é formada por:

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



dois enfermeiros; um médico pediatra; um médico ginecologista e obstetra; e quatro técnicos em enfermagem. A carga horário de trabalho média é variada entre 6 a 40 horas semanais conforme a atribuição profissional (CNES, 2021).

### 2.3.1.7 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Os CAPS foram planejados/implantados visando fomentar uma função alternativa ou intermediária ao modelo hospitalar psiquiátrico, são serviços que ofertam cuidados intensivos aos usuários com quadro psiquiátrico grave sem lançar mão da hospitalização ou do frágil modelo ambulatorial (AMARANTE; NUNES, 2018).

A Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) estabelece pela Portaria/GM nº 336, de 19/02 de 2002, a organização do CAPS conforme o porte e à especificidade da clientela atendida. Assim, este serviço pode ser classificado em CAPSi (infantil ou infanto-juvenil), CAPSad (álcool e drogas), CAPS I, CAPS II e CAPS III (AMARANTE; NUNES, 2018).

**Figura 22** - Estrutura física do CAPS do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

Em Laguna/SC o CAPS I (figura 22), está em localizado na Avenida Colombo Machado Sales, nº 355, Centro. O horário de funcionamento é das 07h30min às 18h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





recesso municipal (PMU, 2021). A equipe multiprofissional é formada por: um enfermeiro; três médicos psiquiatras; quatro técnicos de enfermagem; um farmacêutico; dois psicólogos clínicos; e um assistente social. A carga horária de trabalho média entre os profissionais varia entre 5 a 40 horas semanais (CNES, 2021).

### **2.3.1.8 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**

O SAMU proporciona assistência para agravos de saúde (urgências e emergências) 24 horas por dia, através de veículos especializados que se deslocam até o usuário. Segundo o MS, o SAMU classifica-se como: modalidade de atendimento pré-hospitalar primário, quando proveniente do usuário; e atendimento secundário, em casos de deslocamento inter-hospitalar. Ao contatar o número 192, o Técnico Auxiliar de Regulação Médica (TARM) realiza a coleta inicial de dados do usuário repassando as informações à regulação médica. O profissional médico, responsabiliza-se por avaliar a ocorrência e gravidade do paciente, e assim, determina o tipo de assistência (BATTISTI *et al.*, 2019).

O SAMU dispõe de ambulâncias do tipo: Suporte Básico de Vida (SBV), com tripulação composta de motorista e técnico de enfermagem; Suporte Avançado de Vida (SAV), com motorista, médico e enfermeiro; aeronave de transporte médico, contendo piloto, médico e enfermeiro; e embarcação de transporte médico, a qual presta atendimento de suporte básico ou avançado. Enfatiza-se que o SAV atende casos que demandam maior complexidade de atendimento (BATTISTI *et al.*, 2019).

**Figura 23** - Estrutura física da base do SAMU do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

O Município de Laguna/SC detém de uma unidade do SAMU (figura 23) com uma equipe de SBV. A base do serviço está localizada na Rua Anita Garibaldi, nº 133, Centro. A equipe de profissionais é composta por: um enfermeiro; quatro técnicos de enfermagem; e quatro condutores socorristas. A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.9 Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos (HCSBJP)

Uma unidade hospitalar é composta a partir de uma organização médica e social, cuja função básica consiste em proporcionar à população assistência médica integral, curativa e preventiva. Caracteriza-se também como centro de educação, capacitação e de pesquisas em saúde, bem como, de encaminhamento de usuários (DATASUS, 2006).

Laguna/SC detém como serviço de referência o HCSBJP (figura 24), localizado na Rua Oswaldo Aranha, nº 280, Centro. A instituição foi fundada em 03 de abril de 1985, é classificado como uma entidade de direito privado, natureza civil, beneficente, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Possui uma área de 9.346,22m<sup>2</sup>, distribuídos em cinco pavimentos. Trata-se de um hospital geral porte II, com leitos psiquiátricos, destinado a pacientes de ambos os sexos e todas as faixas etárias. É credenciado pelo MS para: tratamento de pacientes portadores de HIV/AIDS; realização de laqueadura e vasectomia; e captação de córneas (HCSBJP, 2021).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



**Figura 24** - Estrutura física do HCSBJP do Município de Laguna/SC.



Fonte: PML (2021).

É considerado uma unidade hospitalar de médio porte por possuir 119 leitos distribuídos: 17 leitos complementares, sendo 10 concernentes a UTI adulto COVID19; 13 leitos para especialidades cirúrgicas; 52 leitos para especialidades de clínica médica; 30 leitos de psiquiatria; e 7 leitos para outras especialidades (crônicos, pediatria e obstetrícia). Situa-se que dos leitos existentes, 96 leitos (80,7%) são destinados ao convênio SUS e 23 leitos (19,3%) direcionados a convênios particulares (CNES, 2021).

Até o mês de outubro de 2021, a equipe multidisciplinar era constituída por 231 profissionais, entres os profissionais de saúde estão: 18 enfermeiros; 55 técnicos de enfermagem; 9 auxiliares de enfermagem; 106 médicos, concernentes as mais diversas especialidades; 5 cirurgiões dentistas; 3 farmacêuticos; 3 psicólogos; 6 fisioterapeutas; um nutricionista; um assistente social; e um fonoaudiólogo. A carga horário de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.9.1 Centro de triagem para COVID-19

**Figura 25** - Estrutura física do Centro de triagem para COVID-19 do Município de Laguna/SC.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*





Fonte: Autores (2021).

O centro de triagem para COVID-19 (figura 27) do Município de Laguna/SC está localizado em anexo ao HCSBJP. O horário de funcionamento é das 07h00min às 19h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe de profissionais é formada por: dois enfermeiros; oito técnicos em enfermagem; e dois médicos clínicos. A carga horária de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### 2.3.1.10 Vigilância em Saúde (VS)

A VS é definida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados relativos a eventos ligados à saúde. Objetiva planejar e a implementar ações de políticas públicas, visando a prevenção da população, a proteção e controle de riscos, doenças e agravos (TEIXEIRA *et al.*, 2018).

O conceito de VS é composto por serviços que incluem: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde; a vigilância ambiental em saúde; a vigilância da saúde do trabalhador; a vigilância epidemiológica; e a vigilância sanitária (SETA; OLIVEIRA; PEPE, 2017).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



É indispensável para os serviços de VS a realização de notificações compulsórias. Portanto, os estabelecimentos de saúde devem realizar as notificações sempre que ocorrer casos suspeitos de doenças presentes na lista de agravos notificáveis da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE). Deve-se realizar o preenchimento dos impressos/documentos do SINAN, os impressos são: o Cadastro Individual de Notificação; e a Ficha Individual de Notificação (FIN), cada agravo possui uma ficha específica (BRASIL, 2016).

**Figura 26** - Estrutura física da VE e do Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais do Município de Laguna/SC.



Fonte: Autores (2021).

Entre os serviços de VS do Município de Laguna/SC, estão: a Vigilância Epidemiológica (VE); a Vigilância Sanitária (VISA); e a vigilância de endemias (dengue). Enfatiza-se que a lista com os principais agravos notificáveis do município (tabela 10, p.34), tal como, a análise relativa a morbidade está presente no tópico “Morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação”.

A VE (figura 26) está localizado na Rua Tenente Bessa, S/N, Centro. O horário de funcionamento é das 07h00min às 13h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe multidisciplinar é formada por: três enfermeiros; seis técnicos em enfermagem; e um

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



farmacêutico. A carga horária de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

Quanto a VISA, a sua localização é em anexo a SMS. O horário de funcionamento é das 07h00min às 13h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal. A equipe multiprofissional é composta por: seis fiscais sanitários; um farmacêutico; e um assistente administrativo (PML, 2021). A carga horária de trabalho média entre os profissionais é de 40 horas semanais (CNES, 2021).

Em relação a vigilância de endemias, esta é localizada na Travessa Antônio Maria, S/N, Centro, seu horário de funcionamento é das 07h00min às 13h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal. A equipe de profissionais da dengue é constituída por três ACEs (PML, 2021).

#### **2.3.1.10.1 Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais**

O Município de Laguna/SC contém entre seus serviços de saúde o Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais, classificado como um programa de nível federal. Entre as atribuições do programa, estão: a investigação, notificação, acompanhamento dos casos ativos; a dispensação de medicações; o encaminhamento de processos; e as coletas de exames específicos de ISTs, Hepatites Virais (HV) e HIV/AIDS (PML, 2021).

O Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais municipal está localizado em anexo a VE (figura 25). O horário de funcionamento é das 07h00min às 13h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). A equipe multidisciplinar é constituída por: um enfermeiro; um técnico em enfermagem; um médico infectologista; um médico clínico; e um psicólogo clínico. A carga horária de trabalho média é variada entre 4 a 40 horas semanais conforme a atribuição profissional (CNES, 2021).

#### **2.3.1.10.2 Rede de frios**



A rede de frios é um sistema amplo, que inclui estrutura técnico-administrativa orientada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), por meio de normatização, planejamento, avaliação e financiamento que visa à manutenção adequada da cadeia de frios. Destaca-se que a cadeia de frios é um processo logístico, para conservação de imunobiológicos, desde o laboratório produtor até o usuário, incluindo as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação de suas características originais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017b).

A rede de frios do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Anita Garibaldi, nº 133, Centro. O horário de funcionamento é das 07h00min às 19h00min, de segunda-feira a sexta-feira, salvo exceções feriados, ponto facultativo e recesso municipal (PML, 2021). O profissional responsável pelo o estabelecimento é técnico de enfermagem, e detém de uma carga horário de trabalho de 40 horas semanais (CNES, 2021).

### **2.3.1.11 Outros serviços**

#### **2.3.1.11.1 Academia da saúde**

A academia da saúde (figura 27) do Município de Laguna/SC está localizada na Rua Marechal Cândido Rondon, S/N, Progresso. O estabelecimento conta com apenas um profissional de educação física (devido ao contexto pandêmico), com carga horário de trabalho de 40 horas semanais (CNES, 2021; PML, 2021).

A academia da saúde municipal tem por objetivo disponibilizar a população um espaço de promoção da saúde e de socialização para a comunidade. Entre a infraestrutura e os equipamentos presentes, estão: o espaldar; as barras paralelas; as pranchas para abdominais; as barras verticais e horizontais (para flexão de braços); as escadas para exercícios; e um espaço coberto com sala para atividades internas (PML, 2021).

**Figura 27** - Estrutura física da academia da saúde do Município de Laguna/SC.





Fonte: Autores (2021).

### 2.3.1.11.2 Corpo de Bombeiros Militar (CBM)

**Figura 28** - Estrutura física do CBM do Município de Laguna/SC.



Fonte: PML (2021).

O CBM (figura 28) do Município de Laguna/SC está localizado na Rua Saul Ulyssea, nº 200, Mar Grosso. Dispõe de profissionais socorristas, responsáveis por realizar, quando acionados, o atendimento primário em situações de urgência/emergência, bem como, apagar e combater incêndios (PML, 2021).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



### 2.3.2 Diagnose

Em 2020, no Município de Laguna/SC, foram disponibilizados para população 134.236 procedimentos/atendimentos de diagnose (exames complementares, consultas com especialistas e com profissionais da saúde), de caráter público/municipal, terceirizado e convênios (LAGUNA/SC, 2021).

**Tabela 15** - Consultas com especialistas e atendimentos com profissionais da saúde disponibilizadas pelo Município de Laguna/SC em 2020.

ATENDIMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Consulta em cardiologia.	25
Consulta em cirurgia geral.	695
Consulta em dermatologia.	265
Consulta em ginecologia.	1.071
Consulta em infectologia.	374
Consulta em oftalmologia.	1.498
Consulta em ortopedia.	1.512
Consulta em otorrinolaringologia.	268
Consulta em pediatria.	1.633
Consulta psiquiatria.	2.032
Fisioterapia (sessão).	1.315
Fonoaudiologia (sessão).	1.140
Psicologia (sessão).	400

Fonte: Laguna/SC (2021).

Na análise das consultas com especialistas e atendimentos com profissionais da saúde ofertadas pelo município no ano de 2020 (tabela 15), constata-se que foram realizados 12.228 atendimentos. Entre os principais atendimentos disponibilizadas, estão: as consultas psiquiátricas (16,6%); as consultas pediátricas (13,4%); e as consultas ortopédicas (12,4%). Pontua-se que as sessões de fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia, corresponderam juntas a 23,4% dos atendimentos totais.

**Tabela 16** - Exames complementares e procedimentos disponibilizados pelo Município de Laguna/SC em 2020.

### EXAMES/PROCEDIMENTOS

Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com



DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Audiometria.	56
Biópsia (partes moles).	26
Colonoscopia.	36
Densitometria óssea.	95
Ecocardiograma (ECO).	33
Eletrocardiograma (ECG).	967
Endoscopia.	168
Exames laboratoriais.	109.219
Exames radiológicos.	6.458
Holter 24 horas.	12
Mamografia.	1.040
Pequenas cirurgias.	580
Ressonância Magnética (RM).	29
Teste ergométrico.	28
Tomografia Computadorizada (TC).	212
Ultrassonografia (USG).	3.049

Fonte: Laguna/SC (2021).

Relativos aos exames complementares e procedimentos ofertados pelo município (tabela 16), situa-se que no ano de 2020, Laguna/SC disponibilizou 122.008 exames/procedimentos, sendo que apenas os exames laboratoriais corresponderam 89,5% do número total. Cabe ressaltar que os exames radiológicos equivaleram a 5,3%, a USG a 2,5% e as pequenas cirurgias a 0,9%, representando (posteriormente aos os exames laboratoriais) os procedimentos de maior oferta execução do município.

### 2.3.3 Programas de saúde desenvolvidos

#### 2.3.3.1 Levantamento dos programas governamentais

No Município de Laguna/SC, além de contar programas governamentais já descritos no PMS presente (ESF, CEO, CAPS, AF, VS, Programa ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais, Rede de Frios e Saúde Bucal), também apresenta programas, tais como: o Crescer Saudável; o Mais Médicos; o Informatiza APS; o Saúde com Agente; o Saúde Prisional; e o Brasil Sorridente (LAGUNA/SC, 2021).





**Tabela 17** - Listagem dos principais programas governamentais (área de saúde) presentes no Município de Laguna/SC em 2021.

LISTAGEM	
Nº	PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS
1	Hiperdia (hipertensos e diabéticos).
2	Programa Saúde da Mulher.
3	Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN).
4	Atenção Pré-Natal e Puerperal (puerpério).
5	Programa Nacional de Controle de Tabagismo.
6	Programa Nacional Telessaúde.
7	Programa Previne Brasil.
8	Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).
9	Programa Nacional de Imunizações (PNI).
10	Programa Bolsa Família.
11	Programa Saúde na Escola (PSE).

Fonte: Dados da pesquisa.

### 2.3.3.2 Descrição dos principais programas de saúde desenvolvidos

#### 2.3.3.2.1 Hiperdia (hipertensos e diabéticos)

O programa governamental de saúde Hiperdia é destinado ao cadastramento e acompanhamento de portadores de Hipertensão Arterial Sistema (HAS) e/ou Diabetes Mellitus (DM), atendidos na rede de saúde pública. Assim, possibilita a aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados, bem como, facilita a adoção de estratégias de intervenção por parte dos gestores públicos. É importante ressaltar que Hiperdia ainda permite o reconhecimento do epidemiológico da HAS e da DM na população (BRASIL, 2021b).

#### 2.3.3.2.2 Programa Saúde da Mulher

O Programa Saúde da Mulher é regido pela a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), elaborada em 2004, com proposito de ofertar um atendimento mais justo, humano e eficaz a mulher. Destaca-se que a PNAISM prioriza: a integralidade e as questões de identidade de gênero e raça; as especificidades das mulheres lésbicas e transexuais, bem como, das mulheres em situação de rua; o acesso aos insumos para proteção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs);

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



os métodos anticoncepcionais e os exames citopatológicos para prevenção do câncer de colo de útero (BRASIL, 2021c).

#### **2.3.3.2.3 Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN)**

O Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), oferta a mulher gestante um conjunto mínimo de ações/procedimentos e consultas a serem realizadas em seu pré-natal (do início ao final da gestação). O programa tem como prioridade: realizar o atendimento inicial da gestante até a 16<sup>o</sup> semana de gestação; realizar no mínimo seis consultas de pré-natal; ofertar a gestante exames e vacinas necessários; contribuir com atividades educativas; realizar e orientar sobre a consulta puerperal; e ofertar o maior número de informações e orientações possíveis sobre a maternidade e o parto (MENDES *et al.*, 2020).

#### **2.3.3.2.4 Atenção Pré-Natal e Puerperal (puerpério)**

O principal objetivo do programa de Atenção Pré-Natal e Puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando o fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Dispõe de ações de promoção e prevenção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado de problemas relativos ao período gestacional. É relevante situar que atenção é desenvolvida/monitorada por profissional de saúde continuamente e mesurada através de indicadores de saúde concernente a gestação (BRASIL, 2005).

#### **2.3.3.2.5 Programa Nacional de Controle de Tabagismo**

O Programa Nacional de Controle de Tabagismo é articulado pelo MS através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no país. Desenvolve ações educativas, de comunicação e atenção à saúde, juntamente com o apoio ao cumprimento de medidas legislativas e econômicas. Entre as principais medidas adotadas pelo programa, estão: prevenir a iniciação do tabagismo; promover a cessação de fumar; proteger a população da exposição à



fumaça ambiental do tabaco; e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco (BRASIL, 2021d).

### 2.3.3.2.6 Programa Nacional Telessaúde

O Programa Nacional Telessaúde foi instituído pelo MS com a finalidade de possibilitar o fortalecimento e a melhoria da qualidade do atendimento da atenção básica no SUS. Dessa forma, integra a Educação Permanente em Saúde (EPS) e o apoio assistencial por meio de ferramentas e tecnologias, visando desenvolver e ofertar serviços de teleconsultoria. Os serviços de teleconsultoria englobam: o esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos clínicos; uma segunda opinião formativa; uma resposta sistematizada; a tele-educação; e a oferta nacional de telediagnóstico (BRASIL, 2021e).

### 2.3.3.2.7 Programa Previne Brasil

**Tabela 18** - Indicadores do programa Previne Brasil do segundo quadrimestre de 2021 do Município de Laguna/SC.

PREVINE BRASIL	
INDICADORES	VALORES ATINGIDOS (%)
Cobertura citopatológico.	6
Cobertura Polio e Penta.	45
Diabetes (hemoglobina glicada).	13
Gestantes saúde bucal.	25
Hipertensão (PA aferida).	1
Pré-Natal (6 consultas).	5
Pré-Natal (sífilis e HIV).	16

Fonte: SISAB (2021).

A Portaria nº 2.979 do ano de 2019, define o Previne Brasil como novo modelo de financiamento da APS, com intuito de aumentar o acesso das pessoas aos serviços da rede, tal como, o vínculo entre população e equipe. O repasse/transferências das verbas aos municípios, é embasado em três critérios: a capitação ponderada, calculada com base no número de pessoas cadastradas sob responsabilidade das equipes de saúde da APS; o pagamento por desempenho, onde é considerado os resultados alcançados em um conjunto de indicadores que serão monitorados e

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



avaliados no trabalho das equipes; e o incentivo para ações estratégicas que abrangem características específicas de acordo com a necessidade de cada município ou território (BRASIL, 2021f).

No Município de Laguna/SC, a partir da análise dos indicadores do segundo quadrimestre de 2021 (tabela 18), é notório a necessidade de melhorar principalmente os indicadores relativos a hipertensão, cobertura de citopatológico, diabetes (hemoglobina glicada) e consultas pré-natal. Enfatiza-se que o município não atingiu em nenhum indicador a média nacional estabelecida.

#### **2.3.3.2.8 Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN)**

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) é uma agenda transversal às políticas, coordenações e áreas técnicas e às Redes Temáticas do SUS (Rede Cegonha e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência). Objetiva identificar distúrbios e doenças no recém-nascido em tempo oportuno para intervenção adequada, garantindo tratamento e acompanhamento contínuo. A triagem é realizada através de testes capazes de detectar precocemente um grupo de doenças e alterações, geralmente assintomáticas no período neonatal, porém, potencialmente causadoras de danos durante o crescimento e desenvolvimento das crianças acometidas (BRASIL, 2021g).

#### **2.3.3.2.9 Programa Nacional de Imunizações (PNI)**

O PNI foi instituído em 1973, objetivando reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no Brasil. São ofertados gratuitamente mais 43 produtos (vacinas, soros e imunoglobulinas) entre os quais 19 são vacinas do calendário de imunizações da criança. Além da oferta, o programa almeja à autossuficiência e sustentabilidade, fato este que levou ao desenvolvimento da produção nacional de 96% das vacinas e 100% dos soros ofertados (NÓVOA *et al.*, 2020).

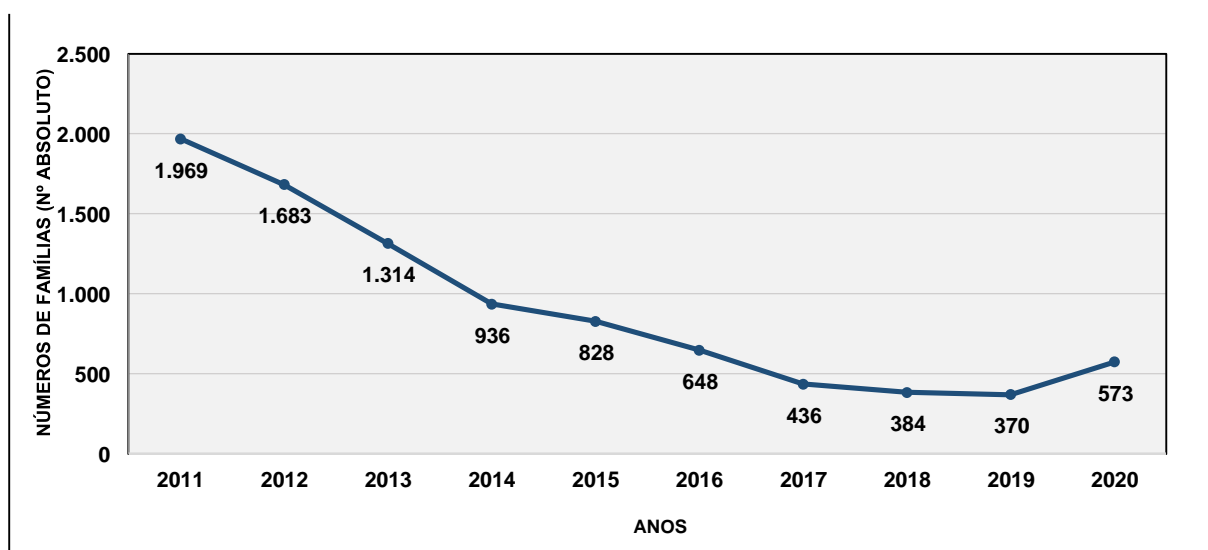
Destaca-se que os dados quantitativos entorno aos aspectos relativos ao PNI no Município de Laguna/SC, assim como, a análise cobertura vacinal (tabelas 11 p.35 e 12 p.36), estão presentes no tópico “Doenças imunopreveníveis e imunização”.



### 2.3.3.2.10 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família objetiva estabelecer um parâmetro de renda e combater à pobreza, além de determinar critérios de permanência escolar e de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando (SEBRAE/SC, 2019).

**Gráfico 13** - Adesão ao programa Bolsa Família no Município de Laguna/SC, a partir de 2016.



Fonte: Ministério da Cidadania (2021).

O gráfico 13, aponta a evolução histórica do número de moradores atendidos pelo programa no Município de Laguna/SC, de 2011 até 2020. Percebe-se uma diminuição de 70,9% no ano de 2021 no número de beneficiários quando comparado ao ano de 2011. Situa-se que em 2020, o município apresentava uma cobertura relativa ao programa de 2,6% (DIVE/SC, 2021).

### 2.3.3.2.11 Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE), é fomentado por intermédio da política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído no ano de 2007. Nele, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral dos estudantes da rede pública de ensino (BRASIL, 2021g).

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*



### **2.3.4 Sistema de Informação em Saúde (SIS)**

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) tem como finalidade contribuir para a melhoria da qualidade e da produtividade da assistência de saúde. A gestão da informação possibilita que os profissionais de saúde desempenhem as atividades com efetividade e eficiência, integrando a informação, facilitando a comunicação, coordenando as ações entre os múltiplos membros das equipes, fornecendo meios para apoio financeiro e administrativo (BITTAR *et al.*, 2018).

No Município de Laguna/SC, o principal SIS utilizado é o e-SUS APS, o sistema é uma ferramenta de gestão em saúde, caracterizada como um Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), contém desde o histórico clínico dos usuários até os registros de atendimentos/procedimentos efetuados por parte da equipe multiprofissional. Destaca-se que através desse SIS é possível realizar um diagnóstico completo dos serviços saúde, auxiliando os gestores municipais na criação de estratégias administrativas (LAGUNA/SC, 2021).

## **2.4 ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE**

### **2.4.1 Controle Social**

O controle social compreende o processo de aprimoramento da democracia deliberativa, mediante o ato de controlar ações municipais por intermédio do exercício efetivo da cidadania. Sua abrangência comporta todos os canais e ações empreendidas pela sociedade para ampliar o desenvolvimento do poder local e das demais escalas. Assim, este conceito é caracterizado como estabelecimento do controle da sociedade sobre as ações do município através gestão social (SILVA; CANÇADO; SANTOS, 2017).

Na saúde pública, o controle social é um dos princípios organizativos do SUS, pois garante a participação da população no processo de formulação e controle das políticas de saúde no Brasil. As formas de participação são mediante as conferências e os conselhos de saúde que funcionam nas três esferas governamentais (ARANTES *et al.*, 2009).





Neste contexto, os CMS representam a mais ampla iniciativa de descentralização político-administrativa implementada no país, embora existam fatores que dificultam a democratização do processo decisório das políticas de saúde. Pontua-se que os conselhos de saúde só conseguem exercer efetivamente seu papel de instância democrática e deliberativa em ambientes onde os valores democráticos são respeitados e valorizados (PEREIRA *et al.*, 2019).

**Tabela 19** - Membros do CMS de Laguna/SC (2021).

CMS: LAGUNA/SC	
Nº	PARTICIPANTES
1	Adriana Soares Duarte.
2	Alex Sandro Ribeiro.
3	Andréa Cascaes Lopes.
4	Cheyenne Andrade Leandro.
5	Daniel Sabino Araújo.
6	Francisco Augusto Barbosa Algarves.
7	Gabrielle Siqueira da Cunha.
8	Jairo Ramos Miranda.
9	Lindomar Luiz.
10	Magda Mara Vieira.
11	Marilete Machado Martins Nunes.
12	Nivaldo Rodrigues.
13	Samir Vitor Marcolino.
14	Sebastião Ferreira Nunes.
15	Selma Serafim Alves.
16	Valmira João Gonçalves.
17	Walcemir Jorge Rampinelli.

Fonte: Laguna/SC (2021).

O Município de Laguna/SC apresenta CMS composto por 17 representantes titulares, distribuídos em usuários, gestores municipais (administração vigente) e trabalhadores de saúde (tabela 19), as reuniões do conselho ocorrem mensalmente. Ressalta-se que todo planejamento e orçamento participativo são efetuados por intermédio de audiências públicas (PML, 2021).

#### 2.4.2 Conferências de saúde

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*

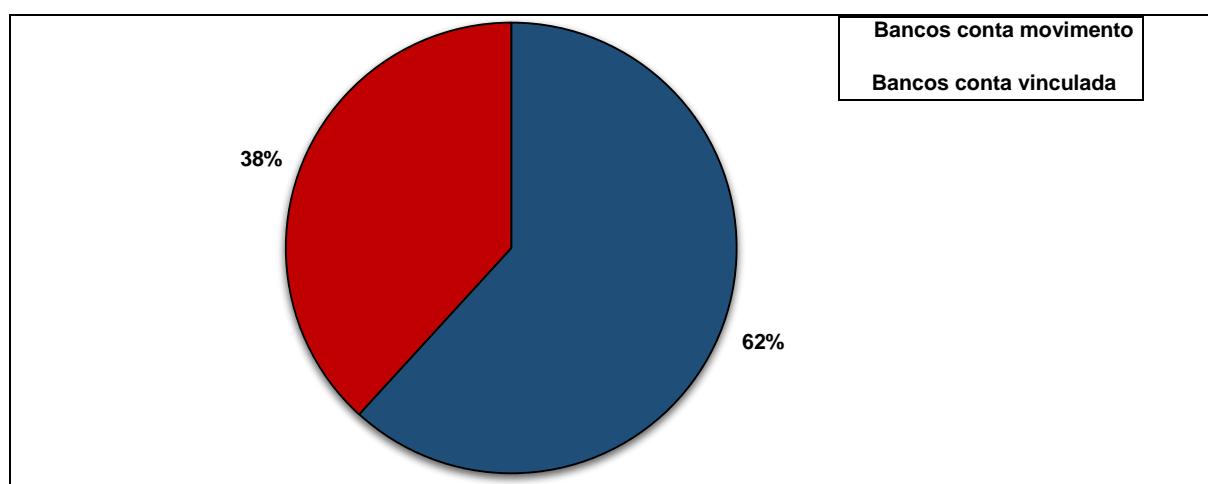


A participação social é substancial para o aprofundamento da democracia e o enfrentamento de iniquidades. O setor da saúde traz inovações em vários aspectos normativos e organizativos referentes à participação social na gestão da política pública, reflexo dos movimentos organizados na luta pela redemocratização do Brasil, como também, do processo contínuo de institucionalização do SUS. Na Constituição Federal de 1988, a saúde é garantida como direito de todas e todos e dever do Estado, sendo a participação da comunidade uma das diretrizes do SUS. A Lei nº 8.142/1990 regulamenta essa participação, tornando-a obrigatória por meio de duas instâncias: os conselhos e as conferências de saúde (RICARDI; SHIMIZU; SANTOS, 2020).

As conferências de saúde buscam levantar demandas da comunidade sobre questões relativas à saúde e direciona-las aos gestores do SUS nas três esferas de governo. Assim, a VIII Conferência Municipal de Saúde de Laguna/SC ocorreu no ano de 2019, sendo até então a última conferência realizada. Participaram do evento representantes do governo, prestadores de serviço e trabalhadores da saúde, usuários e indivíduos interessados nas questões relativas a saúde e à consolidação do SUS (LAGUNA/SC, 2019).

### 2.4.3 Financiamento

**Gráfico 14** - Demonstrativo/saldo do FMS de Laguna/SC: exercício 2021 (cumulativo até o mês de julho de 2021).



Fonte: Laguna/SC (2021).



O SUS é financiado conjuntamente pelas três esferas governamentais, com recursos oriundos de seus orçamentos da seguridade social e fiscal. Os recursos para a saúde, geridos pelo MS, são divididos em duas partes, sendo uma é retida para o custeio e investimento das ações federais e a outra repassada para às secretarias de saúde estaduais e municipais. A nível municipal, o Fundo Municipal de Saúde (FMS) é provido por recursos repassados pelas esferas federal e estadual, além de receitas obtidas através de outros convênios e referentes a taxas de fiscalização em saúde, conforme determinado pela Constituição Federal, Lei no

8.080/90 e Lei no 8.142/90 (ALMEIDA; BORBA; FLORES, 2009).

Até o mês de julho de 2021, o Município de Laguna/SC detinha em seu FMS (gráfico 14) um valor acumulado de R\$ 6.967.177,78. O valor retido é proveniente, em especial, de fontes de recursos arrecadas por intermédio do custeio SUS (48,6%), de um cofinanciamento realizado pelo Banco do Brasil (30,4%) e de investimentos de cunho municipal (8,6%). Explana-se que 12,4% do valor total do FMS é concernente a repasses/transferências da União, do Fundo Nacional de Saúde (FNS), do Estado, entre outros.

#### 2.4.4 Plano Municipal de Saúde (PMS): anos anteriores

**Tabela 20** - Diretrizes do PMS (2018 a 2021) do Município de Laguna/SC.

PMS: LAGUNA/SC	
Nº	DIRETRIZES/AÇÕES
1	Consolidar a AB em saúde como espaço fundamental de organização do SUS, tendo como foco o atendimento integral dos usuários e a promoção da articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.
2	Implementar a rede da atenção em saúde mental.
3	Fortalecer as ações da AF no município.
4	Implementação e fortalecimento da saúde bucal.
5	Consolidação e qualificação da VS (epidemiologia e controle de doenças).
6	Programa DST e HIV/AIDS.
7	Imunização.
8	VS: VISA.
9	VS: vigilância ambiental.
10	VS: saúde do trabalhador.



<b>11</b>	Atenção a média e alta complexidade.
<b>12</b>	Controle social na gestão do SUS.
<b>13</b>	Gestão em saúde.

Fonte: Laguna/SC (2018).

## 2.5 LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS

### 2.5.1 Matriz para ASIS e identificação de problemas de saúde

**Tabela 21** - Matriz de identificação dos problemas de saúde no Município de Laguna/SC.

LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS				
SITUAÇÃO DE SAÚDE	DADOS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	ANÁLISE	PONTO FORTE OU FRACO?	JUSTIFICATIVA
Alto índice de partos cesáreos.	DIVE/SC (2021).	Número de casos de partos cesáreos em 2020 foi de 66%, quando comparado aos partos vaginais.	Fraco.	De acordo com indicador Estadual a proporção de partos cesáreos deve diminuir em 40%.
Aumento da mortalidade infantil em menores de 1 ano de idade.	DIVE/SC (2021).	O número de óbitos infantis em menores de um ano, no período de 2020, aumentou 40% em relação a 2019. Se compararmos a 2018 o aumento equivale a 250%.	Fraco.	De acordo com indicador Estadual a mortalidade infantil deve ser prioridade na diminuição.
Aumento da Mortalidade no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2019 e 2020: mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT.	DIVE/SC (2021).	Houve aumento de 18% nas mortes prematuras por DCNT se compararmos 2019 com o ano de 2020.	Fraco.	De acordo com indicador Estadual a é importante diminuir os óbitos prematuros por DCNT e no município em estudo ocorreu aumento desta taxa de mortalidade



Baixo percentual de hipertensos com aferição de PA semestral.	SISAB (2021).	Percentual de hipertensos com aferição de PA semestral em 2020 foi de 1%.	Fraco.	De acordo com as metas do Previne Brasil, o percentual de aferição de PA semestral deve ser realizado em 90% dos hipertensos.
Baixo número de diabéticos com exame anual de hemoglobina glicada.	SISAB (2021).	Percentual de diabéticos em 2020 foi de 13%.	Fraco.	De acordo com as metas do Previne Brasil, o exame de hemoglobina glicada anual deve ser realizado em 90% dos diabéticos.
Baixo percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	SISAB (2021).	Percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária foi de 6% em 2020.	Fraco.	De acordo com as metas do Previne Brasil, deve-se realizar em 80% das usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos um exame citopatológico de rastreamento a cada 3 anos.
Baixo percentual de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV no pré-natal.	SISAB (2021).	Percentual de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV no pré-natal foi de 16% em 2021.	Fraco.	De acordo com as metas do Previne Brasil, 95% das gestantes deverão ser testadas para sífilis e HIV.
Baixo percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	SISAB (2021).	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação foi de 5% em 2021.	Fraco.	De acordo com as metas do Previne Brasil, 80% das gestantes deverão ter pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana.

Baixo percentual de gestantes com pré-natal na APS com atendimento individual com ESB.	SISAB (2021).	Percentual de gestantes com pré-natal na APS com atendimento individual com ESB em 2021 foi de 25%.	Fraco.	De acordo com as metas do Previne Brasil, 90% das gestantes deverão estar com pré-natal na APS com atendimento individual com ESB.
Índice de cobertura vacinal do Calendário	SIPNI (2021).	Índice de cobertura vacinal do Calendário	Forte.	De acordo com as metas do Previne Brasil, $\geq 95\%$ de vacinação para
Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Poliomielite (3ª dose) próximo às metas propostas pelo Previne Brasil.		Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Poliomielite (3ª dose) em 2020 foi de 48%.		Poliomielite (3ª dose).
Alto índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Pentavalente (3ª dose).	SIPNI (2021).	O índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Poliomielite (3ª dose) foi de 51% em 2020.	Forte.	De acordo com as metas do Previne Brasil, atingir $\geq 95\%$ a meta de vacinação para Pentavalente (3ª dose).

Fonte: Autores.

### 2.5.2 Matriz de priorização

**Tabela 22** - Matriz de priorização dos problemas de saúde identificados no Município de Laguna/SC.

PROBLEMAS PRIORITÁRIOS					
SITUAÇÃO DE SAÚDE IDENTIFICADA	MAGNITUDE	TRANSCENDÊNCIA	VULNERABILIDADE	CUSTO	TOTAL DE PONTOS

Alto índice de partos cesáreos.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>11</b>
Aumento da mortalidade infantil em menores de 1 ano de idade.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>11</b>
Aumento da Mortalidade no Município de Laguna/SC, entre os anos de 2019 e 2020: mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>11</b>
Baixo percentual de hipertensos com aferição de PA semestral.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>
Baixo número de diabéticos com exame anual de hemoglobina glicada.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>
Baixo percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>
Baixo percentual de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV no pré-natal.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>
Baixo percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>

Baixo percentual de gestantes com pré-natal na APS com atendimento individual com ESB.	3	3	3	3	12
--	---	---	---	---	----

Fonte: Autores.

### 3 COMPROMISSO DA GESTÃO

#### 3.1 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DOMI)

**Tabela 23** - Laguna/SC: definição dos compromissos de saúde.

<b>DIRETRIZ 1 (E): ESTRUTURAR E QUALIFICAR OS PONTOS DE ATENÇÃO DA RAS</b>										
<b>OBJETIVO 1: CONTRIBUIR COM DEBATES E DISCUSSÕES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA RAS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: CMS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de reuniões do Conselho Municipal de Saúde com discussão sobre RAS.	Inserir a discussão da RAS nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde ao menos 1 vez por semestre.	0	2021	Número	8	Número	2	2	2	2
<b>O BJETIVO 2: CRIAR UM COMITÊ MUNICIPAL PARA CONDUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA RAS.</b>										

<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SMS.</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META P REVIST A			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de comitê municipal para condução da RAS criado.	Criar comitê municipal para condução da RAS.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
Número de reuniões realizadas pelo comitê.	Reunir 1 vez ao mês o comitê para discussão.	0	2021	Número	48	Número	12	12	12	12
<b>OBJETIVO 3: FORTA LECER A RAS AMPLIANDO ACESSO A PARTIR DA APS COMO ORDENADORA DA REDE E COORDENADORA DO CUIDADO.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SISAB</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de ESF com Programa Saúde da Hora aderido.	Aderir ao Programa Saúde na Hora para as ESF Portinho, Progresso, Cabeçuda e Mar Grosso.	0	2021	Número	04	Número	02	04	04	04
<b>OBJETIVO 4: FOR TALECER A RAS ATRAVÉS DA OFERTA DE INSUMOS, EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÕES NECESSÁRIAS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SISAB</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META		META PREVISTA			



		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA	2022	2025	UN. DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
Número de UBS/ESF e demais serviços da rede com equipamentos completos para informatização.	Equipar 100% das UBS/ESF e demais serviços da rede para informatização.	0%	2021	Percentual	100%		Percentual	50%	70%	100%	100%
Serviço de manutenção e suporte de tecnologia da Informação operante.	Criar serviço de manutenção e suporte de tecnologia da informação com rotina e protocolos estabelecidos	0	2021	Número	1		Número	1	1	1	1
	disponibilizados à todas as UBS que compõe a rede municipal.										
Empresa terceirizada prestando serviço de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos médicos cirúrgicos e odontológicos.	Contratar empresa para prestação e serviço em manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos cirúrgicos e odontológicos.	0	2021	Número	1		Número	1	1	1	1
Serviço de manutenção de estrutura física operante.	Criar/terceirizar serviço de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física em 100% das UBS.	0%	2021	Percentual	100%		Percentual	100%	100%	100%	100%

Percentual de UBS com recepção equipada com dispositivo áudio/visual para ações de educação em saúde.	Equipar a recepção das unidades de saúde com dispositivo áudio/visual para ações de educação em saúde.	0%	2021	Percentual	100%	Percentual	50%	60%	80%	100%
Percentual de UBS com estratégias de segurança (alarme, câmeras, grades) instaladas.	Instalar equipamentos de segurança (alarme, câmeras, grades) em 100% das UBS.	0	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Percentual de UBS com PEC implantado.	Implantar PEC em 100% das UBS.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 5: FORTALECER O ACESSO A INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE HORÁRIO E SERVIÇOS OFERTADOS NOS DIFERENTES PONTOS MUNICIPAIS DA RAS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Percentual de UBS com painel de serviços e respectivos horários ofertados.	Elaborar e divulgar em sala de espera, painel com descrição de serviços oferecidos e seus respectivos horários em todas as UBS.	0	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Percentual de ACS divulgando informativos a população acerca dos serviços disponibilizados nas UBS e seus respectivos horários.	Divulgar mensalmente à população através das ACS relação dos serviços disponibilizados nas UBS e seus respectivos horários.	0	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 6: IMPLANTAR/IMPLEMENTAR AS LINHAS DE CUIDADO.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: COREN.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de protocolos aderidos e implantados.	Implantar/implementar os 6 protocolos de enfermagem aderidos pelo COREN/SC.	0	2021	Número	06	Número	04	06	06	06
<b>OBJETIVO 7: FORTALECER ESTRATÉGIAS VOLTADAS ÀS LINHAS DE CUIDADOS DA REDE CEGONHA.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	80% das gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	1%	2021	Percentual	80%	Percentual	60%	70%	80%	80%
Proporção de gestantes com pré-natal na APS com atendimento individual com ESB.	90% das gestantes com pré-natal na APS com atendimento individual com ESB.	6%	2021	Percentual	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Proporção de parto normal e cesárea no SUS e na Saúde Suplementar.	Reduzir em 40% a proporção de partos cesáreos.	67,1%	2019	Percentual	40,26%	Percentual	60%	50%	55%	40,26%
Proporção de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV no pré-natal.	Garantir e ampliar a realização de exames de sífilis e HIV no pré-natal em 95% das gestantes.	2%	2021	Percentual	95%	Percentual	60%	70%	85%	95%
Proporção de casos de sífilis em gestantes notificados e tratados.	Manter a garantia de tratamento para 100% das gestantes notificadas com sífilis.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Proporção de gestantes acompanhados pelos SUS com realização de testes rápidos (HIV, Sífilis, HBsAg e HVC) ofertados pela ESF.	Manter garantia de testagem rápida em HIV, Sífilis, HBsAg e HVC, nas ESF para 100% das gestantes acompanhadas pelo SUS na primeira consulta de pré-natal.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção de gestantes cadastradas até a 13ª semana gestacional com realização do Teste Mãe Catarinense.	Manter garantia de realização do Teste Mãe Catarinense em 100% das gestantes cadastradas no sus até a 13ª semana gestacional.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Percentual de ESF com implantação e implementação de grupos de gestantes.	Implantar e implementar em 100% das ESF grupos de gestantes.	0	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

**OBJETIVO 6: FOR TALECER ESTRATÉGIAS V OLTADAS AS LINHAS DE CUIDADOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.**

**PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTR AL.**

**GESTOR DO INDICAD OR: SCA.**

INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de	Realizar duas capacitações	0	2021	Número	08	Número	02	02	02	02



capacitações realizadas sobre manejo de pacientes psiquiátricos em situações agudas.	ao ano aos profissionais de saúde para o manejo de pacientes psiquiátricos em situações agudas.									
Número de protocolo de atendimento e encaminhamento relacionado a saúde mental implantado no município.	Criar protocolo de atendimento e encaminhamentos relacionados a saúde mental.	0	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
Número de protocolo de assistência terapêutica aos dependentes de álcool e drogas implantado.	Criar protocolo de assistência terapêutica aos dependentes de álcool e drogas.	0	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
Número de farmacêutico, terapeuta ocupacional e assistente social novos contratados para o CAPS.	Contratar 1 farmacêutico, 1 terapeuta ocupacional e 1 assistente social para atuar no CAPS.	0	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
<b>OBJETIVO 7: FORT ALEGER ESTRATÉGIAS VOLTADAS A S LINHAS DE CUID ADOS DA REDE DE U RGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SCA.</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

Número de capacitações realizadas sobre atendimentos as situações de urgência/emergência.	Realizar 2 capacitações ao ano aos profissionais de saúde nos atendimentos as situações de urgência/emergência.	0	2021	Número	08	Número	02	02	02	02
Proporção de UBS equipadas para atendimento de SBV.	Estruturar 100% das UBS ao atendimento de SBV.	0	2021	Percentual	50%	Percentual	100%	100%	100%	100%

**OBJETIVO 8: FOR TALECER ESTRATÉGIAS VOLTADAS AS LINHAS DE CUIDADOS DA REDE DE ATENÇÃO A PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS.**

**PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.**

**GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.**

INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Percentual de mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	9,8%	2020	Percentual	8%	Percentual	9,5%	9%	8,5%	8%
Número de diabéticos com exame anual de hemoglobina glicada.	Garantir a realização de 1 exame de hemoglobina glicada em pacientes diabéticos.	6%	2021	Percentual	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Percentual de hospitalizações por	Diminuir a proporção de internações por DM.	36	2020	Número	25	Número	32	30	28	25

DM.										
Número de hipertensos com aferição de PA semestral.	Garantir aferição de PA a cada 6 meses em 90% dos pacientes hipertensos.	0%	2020	Percentual	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
<b>OBJETIVO 9: FOR TALECER ESTRATÉGIAS VOLTADAS AS LINHAS DE CUIDADOS DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META2 0222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de ambientes de saúde com acessibilidade.	Garantir 100% dos ambientes de saúde com acessibilidade física em todas as UBS.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 10: GARANTIR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Proporção de idosos atendidos com acolhimento preferencial.	Garantir o acolhimento preferencial a 100% dos idosos respeitando a classificação de risco nas UBS.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Percentual de internações hospitalares por fratura de fêmur.	Manter a taxa de internação hospitalar por fraturas, especialmente de fêmur.	0,95%	2019	Percentual	0,95%	Percentual	0,95%	0,95%	0,95%	0,95%
Proporção de idosos acima de 60 anos com vacina contra influenza.	Atingir cobertura vacinal contra influenza de ≥90% na população acima de 60 anos.	83%	2020	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
<b>DIRETRIZ 2 (E): AMPLIAR A INFORMAÇÃO E QUALIFICAR A ATENÇÃO À SAÚDE E VOLTADA PARA AS AÇÕES DE VS</b>										
<b>OBJETIVO 1: PROMOVER ESTRATÉGIAS VOLTADAS PARA REDUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNO INFANTIL E CAUSAS EXTERNAS E ADEQUA DA INVESTIGAÇÃO E REGISTRO DE ÓBITOS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de óbito infantil.	Reduzir número de óbitos infantis.	7	2020	Número	4	Número	6	5	4	4
Número de óbito materno.	Reduzir número de óbitos maternos.	2	2020	Número	1	Número	1	1	1	1
Percentual de mortalidade por causas externas.	Manter taxa de mortalidade de causas externas (violência e acidentes).	0,4%	2020	Percentual	0,4%	Percentual	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Percentual de óbito em mulheres em idade fértil investigados.	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Percentual de óbitos maternos investigados.	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Percentual de óbitos com causa básica definida.	Garantir 100% o registro de óbitos com causa básica definida.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 2: REDUZIR OU CONTROLAR A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	Linha de Base			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Percentual das doenças e agravos notificados e investigados.	Notificar e investigar ≥ 80% das doenças e agravos passíveis de notificação.	80%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Percentual de notificações encerradas em até 60 dias.	Garantir ≥ 80% a notificação e encerramento em até 60 dias das DNCI.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Percentual de notificações de agravos relacionadas ao trabalho com	Preenchimento do campo “ocupação” em 100% das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

preenchimento do campo ocupação.										
Percentual de casos novos de hanseníase tratados e curados.	Garantir $\geq 90\%$ o tratamento e cura de casos novos de hanseníase	100%	2010	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
	diagnosticados nos anos das coortes.									
Número de farmacêutico no Programa IST/HIV/AIDS/HV.	Contratação do profissional farmacêutico para a equipe do Programa IST/HIV/AIDS/HV.	0	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
Médico infectologista contratado.	Manter contrato do profissional médico infectologista.	1	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
Proporção de paciente com diagnóstico de HVI/AIDS com carga viral indetectável.	Aumentar em 50% o número de pacientes com carga viral indetectável, que vivem com HIV/AIDS.	85%	2021	Percentual	92%	Percentual	90%	90%	92%	92%
Número de casos de transmissão vertical HIV/AIDS no município.	Manter em 0% a ocorrência de casos de transmissão vertical HIV/AIDS.	0	2021	Número	0	Número	0	0	0	0



Número de casos de sífilis congênita no município.	Manter em 0% o número de casos de sífilis congênita no município.	0	2021	Número	0	Número	0	0	0	0
Número de capacitação em HIV/AIDS, Sífilis e HV realizadas.	Realizar capacitação anual em HIV/AIDS, Sífilis e HV para profissionais de nível médio e superior atuantes na rede de AB do município.	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
Número de capacitações sobre os agravos atendidos no Programa IST/HIV/AIDS/HV para as ACS realizadas.	Realizar capacitação anual para ACS sobre os agravos atendidos no Programa IST/HIV/AIDS/HV.	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
Número de ESF com oportunidade de matriciamento em IST/HIV/AIDS/HV.	Realização de matriciamento nas UBS, para auxiliar os profissionais na execução dos protocolos do MS, referentes aos agravos atendidos pelo Programa IST/HIV/AIDS/HV.	0	2021	Número	13	Número	13	13	13	13

Estrutura física do Programa IST/HIV/AIDS/HV ampliada.	Ampliação e adequação da estrutura física para que seja garantido o sigilo e ambiente acolhedor aos pacientes atendidos pelo Programa de IST/HIV/AIDS/HV.	Meta nova	2021	Número	01	Número	01	0	0	0
Número de ações de prevenção de IST/HIV/AIDS/HV realizadas.	Realização de ações quadrimestrais de prevenção para a prevenção de IST/HIV/AIDS/HV.	0	2021	Número	12	Número	4	4	4	4
Proporção de pacientes diagnosticados e ofertados tratamento.	Manter oferta de tratamento a 100% dos usuários diagnosticados com HCV.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

**OBJETIVO 3 : GARANTIR A COBERTURA VACINAL PRECONIZADA DE ACORDO COM O CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE.**

**PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.**

**GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.**

INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

Índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Pentavalente (3ª dose).	Atingir ≥ 95% a meta de vacinação para Pentavalente (3ª dose).	51%	2020	Percentual	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%
Índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Pneumocócica 10 valente (2ª dose).	Atingir ≥ 95% a meta de vacinação para Pneumocócica 10-valente (2ª dose).	47%	2020	Percentual	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%
Índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacinas Poliomielite (3ª dose).	Atingir ≥ 95% a meta de vacinação para Poliomielite (3ª dose).	48%	2020	Percentual	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%

Índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Tríplice Viral (1ª dose).	Atingir 95% a meta de vacinação para Tríplice viral (1ª dose).	48%	2020	Percentual	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%
<b>OBJETIVO 4: APOIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 .</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: DIVE.</b>										
INDICADOR	META	Linha de Base			META 2022 2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Percentual de casos de COVID-19 notificados e investigados.	Notificar e investigar ≥ 80% casos confirmados e suspeitos de COVID-19.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção de pacientes notificados para COVID-19 e monitorados.	Monitorar 100% dos pacientes notificados para COVID-19.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Programa de reabilitação pós COVID-19 criado.	Criar programa de reabilitação pós COVID-19 para pacientes que desenvolveram a forma grave da doença.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
<b>OBJETIVO 5: PROMOVER OFERTA DE ÁGUA ADEQUADA PARA CONSUMO HUMANO.</b>										

<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SPS/DAPS/VISA.</b>										
<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>LI NHA DE BASE</b>			<b>META 20222025</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>	<b>META PREVISTA</b>			
		<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Garantir 100% das análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 6: FORTALECER VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SPS/DAPS.</b>										
<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>LI NHA DE BASE</b>			<b>META 20222025</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>	<b>META PREVISTA</b>			
		<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Garantir cobertura mínima de 80% ciclos de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80%	2020	Percentual	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Número de moto nova adquirida.	Aquisição de uma nova moto veículo para Programa da Dengue.	0	2021	Número	1	Número	01	0	0	0

Percentual de armadilhas adequadas.	Adequação de 100% das armadilhas que apresentam esta necessidade.	Meta nova	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção de materiais e insumos necessários para trabalho na Vigilância Entomológica (uniforme, mochila, materiais de campo, entre outros) ofertados.	Ofertar 100% dos materiais e insumos necessários para trabalho na Vigilância Entomológica (uniforme, mochila, materiais de campo, entre outros).	Meta nova	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

**DI RETRIZ 3 (E): FORTALECER A APS**

**OBJETIVO 1: PROMOVER A AMPLIAÇÃO E A RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FORMA INTEGRADA E PLANEJADA.**

**PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.**

**GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.**

INDICADOR	META	Linha de Base			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Proporção de internações por causas sensíveis a APS.	Diminuir o número de internação por causas sensíveis a APS.	43,37%	2019	Percentual	30%	Percentual	41%	40%	37%	35%
Percentual da população com cobertura por equipe da ESF.	Aumentar para 100% a cobertura populacional equipe da ESF.	90,37%	2020	Percentual	100%	Percentual	95%	100%	100%	100%

**OBJETIVO 2: AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DAS ESB NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.**



<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB.	Aumentar para 100% a cobertura populacional das ESB na APS.	90,37%	2020	Percentual	100%	Percentual	95%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 2: GARANTIR FORÇA DE TRABALHO SUFICIENTE NO SUS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Proporção de ESF com técnico administrativo e atendente de farmácia.	Contratar 1 técnico administrativo e 1 atendente de farmácia para cada ESF.	0	2020	Percentual	100%	Percentual	50%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 3: ACOMPANHAR, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COM PERFIL SAÚDE NAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Percentual dos	90% dos beneficiários do	78,12%	2018	Percentual	90%	Percentual	85%	90%	90%	90%

beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde nas condicionalidades de saúde acompanhados.	Programa Bolsa Família com perfil saúde nas condicionalidades de saúde acompanhados.									
<b>OBJETIVO 4: GARANTIR OF ERTA DE EXAM ES RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SPS/DAPS.</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Realizar nas usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos um exame citopatológico de rastreamento a cada 3 anos.	4%	2021	Percentual	80%	Percentual	60%	70%	80%	80%
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Aumentar em 20% o total de mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com rastreamento por mamografia bianual.	19,42%	2020	Percentual	23,30%	Percentual	23,30 %	23,30 %	23,30 %	23 , 30 %
<b>OBJETIVO 5: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.</b>										

PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.										
GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Percentual da população com cobertura por equipe da ESF.	Manter 100% de cobertura populacional pelas ESF.	90,37%	2020	Percentual	100%	Percentual	95%	100%	100%	100%
Proporção de visitas domiciliares pelo ACS conforme cobertura por equipe da ESF.	Manter 100% o número de visitas domiciliares pelo ACS afim de manter atualizado informações pessoais e de morbidades nos cadastros dos usuários.	67%	2021	Percentual	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
<b>OBJETIVO 7: GARANTIR A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM.</b>										
PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.										
GESTOR DO INDICADOR: SCA.										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

Campanha "Novembro Azul" realizada.	Estimular a população masculina por meio de campanhas ("Novembro Azul") a procurar as UBS afim de trabalhar a promoção e a prevenção da saúde da população masculina.	1	2019	Número	4	Número	1	1	1	1
Programa Saúde do Homem implantado.	Implantar Programa Saúde do Homem.	0	2021	Número	1	Número	1	--	--	--
<b>OBJETIVO 8: FORTAL ECER ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META P REVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de ESF com oferta de ações de planejamento familiar.	Manter o planejamento familiar em 100% das ESF.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Número de gestação em adolescentes.	Reduzir percentual de gestação na adolescência.	12,1%	2020	Percentual	8%	Percentual	11%	10%	9%	8%
Número de ESF com distribuição de preservativos.	Ofertar em 100% das UBS preservativos masculino e ou femininos.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 9: FORTALE CER ESTRATÉGIAS DE CUI DADO NA PUERICULT URA.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LI NHA DE BASE			META		META PREVISTA			

		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA	2022	2025	UN. DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
Crianças de baixo peso acompanhadas.	Garantir 100% o acompanhamento de crianças com baixo peso ao nascer.	100%	2020	Percentual	100%		Percentual	100%	100%	100%	100%
Rede de apoio a amamentação criada.	Criar rede de apoio a amamentação.	0	2020	Número	1		Número	1	0	0	0
Número de consultas de pediatria disponibilizadas mensalmente.	Manter atendimentos pediátricos.	200	2021	Número	200		Número	200	200	200	200
Protocolo de vigilância do desenvolvimento criado e implantado.	Criar e implantar protocolo para vigilância do desenvolvimento para crianças até 2 anos de idade.	0	2021	Número	1		Número	1	0	0	0
Proporção de crianças nascidas e oferta de puericultura na ESF.	Manter garantia de oferta a puericultura à 100% das crianças residentes no município.	100%	2021	Percentual	100%		Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção de puérperas até 7 dias com oferta de visita domiciliar	Manter oferta de consulta puerperal até 7 dias após alta hospitalar em 100% das puérperas.	80%	2021	Percentual	80%		Percentual	80%	80%	80%	80%
<b>OBJETIVO 10: GARANTIR ATENÇÃO DOMICILIAR PARA OS IDOSOS, ACAMADOS, PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E CRIANÇAS.</b>											
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>											

<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.</b>										
<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>LI NHA DE BASE</b>			<b>META 20222025</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>	<b>META PREVISTA</b>			
		<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Número de visitas domiciliares realizadas pela ESF.	Realizar 100% visita domiciliar às pessoas idosas e acamadas, com necessidades especiais.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Número de EMAD implantada.	Implantar uma EMAD.	0	2021	Número	1	Número	0	1	1	1
<b>OBJETIVO 11: AMPLIAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>LINHA DE BASE</b>			<b>META 20222025</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>	<b>META PREVISTA</b>			
		<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Número de grupos de tabagismo em funcionamento.	Fortalecer e ampliar grupos de controle ao tabagismo.	02	2020	Número	02	Número	02	02	02	02
Número de escolas integradas com o PSE.	Manter integração entre as redes do sistema de educação e do SUS o PSE, objetivando a melhoria na qualidade de vida dos educandos.	21	2021	Número	21	Número	21	21	21	21



Proporção de materiais necessários para PSE e adquiridos.	Adquirir 100% dos materiais educativos necessários para as atividades do PSE.	Meta nova	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 12: IMPLANTAR POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA APS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SCA.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022 2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de práticas integrativas e complementares ofertadas pelo SUS.	Ofertar serviços práticas integrativas e complementares na APS como: reiki, yoga, meditação, aromaterapia, cromoterapia.	3	2021	Número	6	Número	6	6	6	6
<b>DIRETRIZ 4 (U): FORTALECER A GESTÃO DO SUS</b>										
<b>OBJETIVO 1: GARANTIR MODELO DE GESTÃO PARTICIPATIVA E COMPARTILHADA, FORTALECENDO AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SCA.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022 2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de PAS elaboradas.	Elaborar a PAS em conjunto com os profissionais de saúde atuantes no município.	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1

Número de participações em reuniões do CMS.	Participar ativamente das reuniões do CMS.	0	2021	Número	48	Número	12	12	12	12
Número de conselhos locais de saúde ativos.	Reativar conselhos locais de saúde.	0	2021	Número	4	Número	4	4	4	4
<b>OBJETIVO 2: FORTALECER OS VÍNCULOS DO CIDADÃO, CONSELHEIROS DE SAÚDE, LIDERANÇAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS, ACS, ACE, EDUCADORES POPULARES COM O SUS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: CMS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
1 conferência de saúde a cada 4 anos.	Realizar a cada 4 anos Conferência Municipal de Saúde.	1	2019	Número	1	Número	0	1	0	0
<b>OBJETIVO 3: MONITORAR QUADRIMESTRALMENTE OS INDICADORES DO PREVINE BRASIL.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de reuniões realizadas.	Realizar quadrimestralmente reuniões de equipe para debater e socializar os indicadores atingidos.	0	2020	Número	12	Número	4	4	4	4

Número de planejamentos realizados e avaliados.	Realizar e avaliar quadrimestralmente planejamento de ações para atingir indicadores juntamente com equipes.	0	2021	Número	12	Número	4	4	4	4
<b>OBJETIVO 4: MELHORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES DAS UBS E DEPARTAMENTOS DA SMS PARA FACILITAR O FLUXO E ENCAMINHAMENTO ADEQUADO DOS PACIENTES.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de protocolos elaborados.	Criar protocolo de referência e contra referência (continuidade do cuidado).	0	2021	Número	01	Número	01	0	0	0
<b>OBJETIVO 5: CRIAÇÃO DE COORDENAÇÃO PARA SERVIÇOS ESPECÍFICOS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SCA.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de coordenadores.	Criar cargo de coordenação para Programa Saúde da Criança, Programa Saúde da Mulher, VS e Policlínica.	1	2021	Número	5	Número	5	5	5	5
<b>DIRETRIZ 5 (E): GARANTIR A FORÇA DE TRABALHO SUFICIENTE, QUALIFICADA E VALORIZADA PRIORIZANDO VÍNCULOS ESTÁVEIS DOS TRABALHADORES DO SUS</b>										

<b>OBJETIVO 1: INVESTIR E M QUALIFICAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DO SUS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONIT ORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICAD OR: SMS.</b>										
<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>LI NHA DE BASE</b>			<b>META 20222025</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>	<b>META PREVISTA</b>			
		<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Comitê de educação permanente atuante.	Criar comitê de educação permanente afim de tornar a educação permanente como ação transversal para potencializar as ações na saúde.	0	2020	Número	01	Número	01	01	01	01
Cronograma de educação permanente anual elaborado.	Criar cronograma anual de capacitações para os profissionais do SUS.	0	2020	Número	04	Número	01	01	01	01
<b>OBJETIVO 2: ARTICULAR A INTEGRAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DE SAÚDE COM A GESTÃO DO SUS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS.</b>										
<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>LINHA DE BASE</b>			<b>META 20222025</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>	<b>META PREVISTA</b>			
		<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UN. DE MEDIDA</b>			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Convênio assinado com instituições de ensino.	Manter convenio com instituições de ensino para fortalecer os vínculos com as instituições de ensino em saúde para a contribuição na qualificação dos profissionais do SUS.	0	2020	Número	01	Número	01	01	01	01

<b>OBJETIVO 3: GARANTIR EQUIPE DE TRABALHADORES SUFICIENTES EM CADA UNIDADE DA REDE DE SAÚDE E DO SUS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Equipes de saúde da família com vínculo protegido.	Manter equipe profissional com vínculo protegido nas equipes de ESF.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>OBJETIVO 4: AMPLIAR AÇÕES PARA GARANTIR A SAÚDE DO TRABALHADOR.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de capacitação realizada.	Promover capacitação anual sobre uso adequado de EPIs.	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
Número de notificações de acidentes perfuro cortantes.	Notificar 100% os acidentes de trabalho com objetos perfuro cortantes.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>DIRETRIZ 6 (M): FORTALECER ATENÇÃO FARMACÉUTICA</b>										
<b>OBJETIVO 1: REESTRUTURAR A AF MUNICIPAL.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META		META PREVISTA			

		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA	2022	2025	UN. DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
Coordenador municipal de AF instituído.	Manter coordenadoria de AF municipal.	1	2021	Número	1		Número	1	1	1	1
Lei de requisitos da prescrição de medicamentos criada e aprovada.	Criar e aprovar lei municipal para estabelecer requisitos da prescrição de medicamentos.	0	2021	Número	1		Número	1	0	0	0
Lei de fluxos na AF criada e aprovada.	Criar Lei municipal que define fluxos na AF.	0	2021	Número	1		Número	1	0	0	0
<b>OBJETIVO 2: GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS FARMACÊUTICOS PADRONIZADOS À AB PELO MUNICÍPIO.</b>											
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>											
<b>GESTOR DO INDICADOR: SMS.</b>											
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022	2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA				2022	2023	2024	2025
Proporção de medicamentos e insumos farmacêuticos preconizados pela CIB e disponibilizados pelo município de acordo consumo regional.	Garantir a disponibilização de medicamentos e insumos farmacêuticos padronizados à AB pelo município.	100%	2020	Percentual	100%		Percentual	100%	100%	100%	100%



Proporção de componentes básicos da AF padronizados a nível nacional e disponibilizados pelo município de acordo consumo regional.	Proporção de medicamentos insumos farmacêuticos preconizados pela CIB e disponibilizados pelo município.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Número de medicamentos do componente especializado distribuídos no município.	Distribuir na farmácia municipal medicamentos disponibilizados pelo CEAF.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Lista REMUME atualizada e divulgada.	Disponibilizar lista atualizada de medicamentos REMUME e sua ampla divulgação a população.	0	2020	Número	4	Número	1	1	1	1
<b>DIRETRIZ 7 (M): PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>										
<b>OBJETIVO 1: AMPLIAR AS AÇÕES DE REGULAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE POTENCIALIZANDO O ACESSO DOS USUÁRIOS E PROMOVEDO A EQUIDADE.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 20222025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

Número de pacientes que estão na fila aguardando marcação de exames.	Reduzir 30% fila de espera para marcação de exames.	2021	2021	Número	1414	Número	2000	1800	1600	1414
Número de pacientes que estão na fila aguardando marcação de consultas com especialistas.	Reduzir 50% fila de espera para consultas com especialistas.	2183	2021	Número	1069	Número	2000	1700	1500	1069
<b>OBJETIVO 2: AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO ÀS CONSULTAS COM ESPECIALISTAS.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SCA.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Número de novos especialistas contratados.	Contratar 1 psicólogo infantil, 1 psicólogo adulto, 1 fisioterapeuta para atendimento domiciliar, 1 fonoaudiólogo.	0	2021	Número	4	Número	2	2	0	0
<b>DIRETRIZ 8 (M): FORTALECER O PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b>										
<b>OBJETIVO 1: GARANTIR A ADOÇÃO DE LINHA DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL.</b>										
<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO: QUADRIMESTRAL.</b>										
<b>GESTOR DO INDICADOR: SPS/DAPS/DIVE.</b>										
INDICADOR	META	LINHA DE BASE			META 2022/2025	UN. DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UN. DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

Proporção da população de 0 a 14 anos acompanhadas.	Prevenção de problemas odontológicos em 100% da população prioritária de 0 a 14 anos de idade.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção da população de 0 a 14 anos com problemas odontológicos evidenciados e tratados.	Tratamento dos problemas odontológicos em 100% da população de 0 a 14 anos e gestantes.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Número de 1ª consulta programática realizadas.	Manter a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Número de atendimentos emergenciais odontológicos realizados.	Garantir atendimento em 100% nos casos de emergência odontológica.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção de odontólogos com capacitação em detecção precoce de câncer de boca.	Ofertar capacitação para 100% dos odontólogos em diagnóstico precoce de câncer de boca.	0	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Proporção de odontólogos com capacitação em	Ofertar capacitação para 100% dos odontólogos em atendimento odontológico	0	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

atendimento odontológico para pacientes com comorbidades.	para pacientes com comorbidades.									
Proporção de auxiliares de consultório odontológico capacitados em biossegurança.	Ofertar capacitação para 100% dos auxiliares de consultório odontológico em biossegurança.	0	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Número de Consultório odontológico portátil	Adquirir equipamento de consultório odontológico portátil para atendimento odontológico em domicílio.	0	2020	Número	1	Número	1	0	0	0

Fonte: Autores.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constata-se que a gestão em saúde pública requer planejamento, administradores capacitados e a utilização de instrumentos gerenciais. No âmbito do SUS, os instrumentos em gestão são extremamente válidos, pois interligam-se sequencialmente, constituindo uma sequência de planejamento cíclica.

Neste contexto, evidenciamos que o processo de planejamento no SUS parte do reconhecimento das características e problemáticas que influenciam nas necessidades de saúde da população local (a nível municipal), bem como, do processo saúde/doença propriamente dito. Destaca-se que o planejamento em saúde resulta em instrumentos de gestão que devem ser empregados na prática, para que assim ocorra: a definição de metas; a organização de ações; a fiscalização de recursos; o controle dos gastos; e a avaliação da gestão.

O PMS do Município de Laguna/SC desenvolvido engloba os tópicos supracitados, pois é um instrumento de gestão composto por três vertentes básicas (ASIS, matrizes de identificação de problemas e DOMI), visando contribuir no processo de planejamento municipal referente aos serviços de saúde pelos próximos quatro anos (entre 2022 e 2025). Este documento/planejamento é de suma importância para o desenvolvimento, qualidade e efetividade das ações de saúde, assim como, para fomentar subsídios para os PAS e os RAG.

#### **5 RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PLANO**

#### **6 HOMOLOGAÇÃO**

## 7 REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo; NUNES, Mônica de Oliveira. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n.6, p. 2067-2074, mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2018.v23n6/2067-2074/pt>. Acesso em: 11 out. 2021.

ANTUNES, Bianca Brandão de Paula *et al.* Progressão dos casos confirmados de COVID-19 após implantação de medidas de controle. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 32, n. 2, p. 213-223, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbti/v32n2/0103-507X-rbti-20200028.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

ALMEIDA, André Graf de; BORBA, José Alonso; FLORES, Luiz Carlos da Silva. A utilização das informações de custos na gestão da saúde pública: um estudo preliminar em secretarias municipais de saúde do estado de Santa Catarina. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, p. 579-607, mai./jun. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/CLm5h5w34v6vnkxLfb6MvSn/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

ARANTES, Cássia Irene Spinelli *et al.* Controle social na saúde: discutindo os resultados de uma pesquisa com enfermeiras. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 22, p. 417-421, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/RpZBcxY4bTZwHcmMXSLwSFz/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 14 out. 2021.

BATTISTI, Gabriela Reginatto *et al.* Perfil de atendimento e satisfação dos usuários do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. e20180431, abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/9pJCzdb5cBGwmytLxHSf8QK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

BITTAR, Olímpio José Nogueira Viana *et al.* Sistemas de informação em saúde e sua complexidade. **Revista de Administração em Saúde**, São Paulo, v. 18, n. 70, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs2.4.8/index.php/ras/article/view/77/96>. Acesso em: 15 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**, [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 1997. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09\\_16.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf). Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SUS: Instrumento de Gestão em Saúde**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2002. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_instrumento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_instrumento.pdf). Acesso em: 01 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2005.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*

Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf). Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2012. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09\\_16.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf). Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 23, 18 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de consolidação nº 2**. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde: Ministério de Estado da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html). Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **O que é atenção primária**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021a. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. **Hiperdia**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021b. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060304#:~:text=O%20Hiperdia%20destina%2Dse%20ao,sistem%C3%A1tica%20a%20todo%20os%20paciente>. Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Saúde Integral da Mulher**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021c. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/saude-integral-damulher>. Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021d. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>. Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional Telessaúde Brasil**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021e. Disponível em: <https://aps.bvs.br/programa-nacional-telessaude-brasil-redes/>. Acesso em: 14 out. 2021.

BRASIL. Previne Brasil. **Manual Instrutivo do Financiamento da Atenção Primária em Saúde**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021f. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/gestor/financiamento/incentivosacoes/>. Acesso em: 14 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ações e Programas**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021g. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/acoes-e-programas>. Acesso em: 14 out. 2021.



BROCARD, Deniclara *et al.* Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): panorama nacional a partir de dados do PMAQ. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 130-144, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/JTpnpn9rLv7QyLYwTsc8pDQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2021.

CNES. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **Consultas**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>. Acesso em: 10 out. 2021.

CORONAVÍRUS/SC. **Governo de Santa Catarina**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <https://www.coronavirus.sc.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2021.

DATASUS. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Tipos de Estabelecimentos**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2006. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo\\_estabelecimento.htm](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo_estabelecimento.htm). Acesso em: 11 out. 2021.

DATASUS. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Informações de Saúde (TABNET)**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acesso em: 08 out. 2021.

DIVE/SC. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. **TABNET**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <http://tabnet.dive.sc.gov.br/>. Acesso em: 09 out. 2021.

FERREIRA, Lara Rodrigues *et al.* Caracterização da morbidade hospitalar no espírito santo de acordo com as internações por condições sensíveis a Atenção Primária. **Revista Esfera Acadêmica Saúde**, Vitória, v. 1, n. 2, p. 96-104, 2016. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/revista-esferasaude-v01-n02-completa.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Laguna/SC: panorama**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laguna/panorama>. Acesso em: 04 out. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): Resultados e Metas**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/>. Acesso em: 09 out. 2021.

HCSBJP. Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos. **Missão, Visão e Valores**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021. Disponível em: <https://www.hospitallaguna.com.br/institucional/>. Acesso em: 12 out. 2021.

KONDER, Mariana; O'DWYER, Gisele. As Unidades de Pronto Atendimento como unidades de internação: fenômenos do fluxo assistencial na rede de urgências. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 1-24, ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/physis/2019.v29n2/e290203/pt>. Acesso em: 08 out. 2021.

LAGUNA/SC. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde (2018-2021)**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2018.

LAGUNA/SC. Município de Laguna. Democracia e Saúde: saúde como direito e consolidação e financiamento do SUS. VIII Conferência Municipal de Saúde. **Relatório Final**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2019.

LAGUNA/SC. Prefeitura Municipal de Laguna (PML). Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Dados Restritos presente nos Sistemas de Informações Municipais**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021.

MACHADO, Cristiani Vieira *et al.* Produção de conhecimento em política, planejamento e gestão na Revista Ciência & Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4681-4691, dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2020.v25n12/4681-4691/pt>. Acesso em: 08 out. 2021.

MAGALHÃES, Maria Beatriz Pires de *et al.* Avaliação da atenção secundária em endodontia em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n.12, p. 4643-4654, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2019.v24n12/4643-4654/pt>. Acesso em: 11 out. 2021.

MENDES, Rosemar Barbosa *et al.* Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 793-804, mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cdtVRDQYnSdzTNCGFjSZCJr/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 13 out. 2021.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. **Lista de Beneficiários**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2021h. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e/como-funciona/lista-de-beneficiarios>. Acesso em: 14 out. 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **RAIS - Relação Anual de Informações Sociais**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2016. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>. Acesso em: 08 out. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gestão do SUS. **Controle e Avaliação**. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2017a. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/gestao-do-sus/programacaoregulacao-controle-e-financiamento-da-mac/controle-e-avaliacao>. Acesso em: 08 out. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Rede Frio do Programa Nacional de Imunizações. [S.l.: s.n.<sup>o</sup>], 2017b. Disponível em: [https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede\\_frio\\_2017\\_web\\_VF.pdf](https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf). Acesso em: 13 out. 2021.

NASCIMENTO, Alexandra Bulgarelli do; EGRY, Emiko Yoshikawa. Os planos municipais de saúde e as potencialidades de reconhecimento das necessidades em saúde: estudo de quatro municípios brasileiros. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 861-871, out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/J8zTRP6CJMQb3KcjMHCyBDD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 08 out. 2021.

NÓVOA, Thaís d'Avila *et al.* Cobertura vacinal do programa nacional de imunizações (PNI). **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 7863-7873, jul./ago. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/12969/10902>. Acesso em: 09 out. 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: Conceitos e Aplicações**. [S.l.: s.n.], 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.

PEREIRA, Ilma de Paiva *et al.* Ministério Público, Conselhos Municipais de Saúde e as práticas do diálogo interinstitucional. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 28, p. 111-123, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/MLJn35rm6cNsShqnKJRGr7F/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2021.

PML. Prefeitura Municipal de Laguna. **Município de Laguna/SC**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: <https://www.laguna.sc.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2021.

QEDU. Use dados. Transforme a educação. **QEDU**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/>. Acesso em: 09 out. 2021.

RICARDI, Luciani Martins; SHIMIZU, Helena Eri; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. Conferências de saúde: metassíntese de boas práticas, obstáculos e recomendações a partir de experiências no Brasil, 1986-2016. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 29, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Xtf4Y9ybkzhpdYgmNTwTTCG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

ROCHA, Marli Souza *et al.* Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): principais características da notificação e da análise de dados relacionada à tuberculose. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, p. 1-13, fev. 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2020.v29n1/e2019017/pt/>. Acesso em: 09 out. 2021.

SANTA CATARINA. Governo de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde. **Guia para Elaboração do Plano Municipal de Saúde (2022-2025)**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestaomunicipal/plano-municipal-de-saude>. Acesso em: 30 jun. 2021.

SANTOS, João Márcio Prazeres dos *et al.* Prevalência das diferentes patologias no ambulatório de clínica cirúrgica do Centro de Especialidades Médicas de Barbacena.

**HU Revista**, Minas Gerais, v. 41, n. 3, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2019>. Acesso em: 10 out. 2021.

SANTOS, Lenir. Região de saúde e suas redes de atenção: modelo organizativosistêmico do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n.4, p. 12811289, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/csc/a/7M3PKSBdctVSpkvJTY\\_y5Rdz/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/csc/a/7M3PKSBdctVSpkvJTY_y5Rdz/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 10 out. 2021.

SEBRAE/SC. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Cadernos de desenvolvimento de Santa Catarina**: Laguna. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2019. Disponível em: [https://www.dropbox.com/sh/pw32qt5p2ya7a10/AABEYj3LezVNoWCaHgs4TChqa/Cadernos%20de%20Desenvolvimento%202019%20%20Municipal?dl=0&preview=Laguna+-+Cadernos+de+Desenvolvimento.pdf&subfolder\\_nav\\_tracking=1](https://www.dropbox.com/sh/pw32qt5p2ya7a10/AABEYj3LezVNoWCaHgs4TChqa/Cadernos%20de%20Desenvolvimento%202019%20%20Municipal?dl=0&preview=Laguna+-+Cadernos+de+Desenvolvimento.pdf&subfolder_nav_tracking=1). Acesso em: 08 out. 2021.

SETA, Marismary Horsth De; OLIVEIRA, Catia Veronica dos Santos; PEPE, Vera Lúcia Edais. Proteção à saúde no Brasil: o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n.10, p. 3225-3234, out. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n10/3225-3234/>. Acesso em: 12 out. 2021.

SILVA, Fernanda Rodrigues da; CANÇADO, Airton Cardoso; SANTOS, Jeany Castros. Compreensões acerca do conceito de controle social. **Desenvolvimento em questão**, Rio Grande do Sul, v. 15, n. 41, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/752/75252699003/75252699003.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

SISAB. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. **Indicadores de Desempenho**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2021. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml;jsessionid=W+MleyBQ6H7G1qyHVmW12agl>. Acesso em: 14 out. 2021.

SODRÉ, Francis. Epidemia de COVID-19: questões críticas para a gestão da saúde pública no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, p. 1-10, jun./jul. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/YtCRHxTywqWm4SChBHvqPBB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2021.

SOUSA, Kátia Mariana *et al.* **Serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva da integralidade**. [S.l.: s.n.<sup>5</sup>], 2018. Disponível em: <http://www.fepeg2018.unimontes.br/anais/download/0250a1b1-7bdf-4774-9460-61fa963dfdd0>. Acesso em: 10 out. 2021.

SOUZA, Gisélia Santana *et al.* Caracterização da institucionalização da assistência farmacêutica na atenção básica no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, supl. 2, p. 1-12, mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ZMYYYbrG35KrddWvyVzsrJf/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

*Secretaria Municipal de Saúde / Sede Administrativa: Rua Nereu Ramos, nº 88, Magalhães. Contato: (48) 3644-0313 / E-mail: secretariasaudelaguna@gmail.com*

TEIXEIRA, Maria Glória *et al.* Vigilância em Saúde no SUS: Construção, Efeitos e Perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n.6 p. 1811-1818, jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2018.v23n6/181151818/pt/>. Acesso em: 12 out. 2021.

TESSER, Charles Dalcanale; POLI NETO, Paulo. Atenção especializada ambulatorial no Sistema Único de Saúde: para superar um vazio. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n.3, p. 941-951, 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2017.v22n3/941-951/pt>. Acesso em: 11 out. 2021.

ZOCRATTO, Keli Bahia Felicíssimo *et al.* Projeto gestão e gentileza nos plantões noturnos de um hospital universitário: relato de experiência. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 121, p. 636-644, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2019.v43n121/636-644/pt>. Acesso em: 08 out. 2021.